

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIRAGEM SENSACIONAL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Rússia concordou com os Estados Unidos em iniciar discussões para resolver as divergências existentes

Esta resolução, divulgada hoje pela rádio de Moscovo,

provocou uma sensação de alívio em todo o Mundo

LONDRES, 11 — A rádio de Moscovo informa que o ministro dos Estrangeiros da Rússia recebeu há seis dias, do embaixador americano, Bedell Smith, uma declaração sobre as relações americano-soviéticas.

A rádio acrescentou que Molotov declarou ao embaixador americano que o Governo soviético se mostra favorável ao desejo manifestado pelo Governo americano no sentido de se melhorarem as relações americano-soviéticas e, com essa finalidade, concorda em que se iniciem conversações a fim de se solucionarem as divergências existentes entre os dois países.

A rádio acrescentou que a declaração dizia, entre outras coisas: Em primeiro lugar, a política do Governo americano no campo internacional tem sido suficientemente esclarecida. Esta política tem o apoio da maioria do povo americano. O povo americano apoiá-la-á enérgicamente para o futuro. Considerações de política interna, como por exemplo a próxima eleição presidencial, não influenciam de forma nenhuma esta política. O Governo americano sabe que as organizações políticas em diversos países espalham que uma próxima crise eco-

nómica nos Estados Unidos levará à alteração da política americana; mesmo os que fazem essas declarações devem compreender que qualquer crise económica não afectará de forma nenhuma a capacidade industrial dos Estados Unidos da América, que é um factor que está na base da política externa americana.

Os Estados Unidos não mantêm intenções agressivas em relação à União Soviética

A situação internacional envolve questões que são de importância vital

para a segurança dos Estados Unidos e para a paz universal. O Governo dos Estados Unidos da América deseja afirmar claramente que não mantém sentimentos de hostilidade ou intenções agressivas em relação à União Soviética. A política dos Estados Unidos é trabalhar de forma que não haja qualquer influência desfavorável sobre os interesses da Rússia desde que esta permita que vivam em paz os Estados vizinhos e não faça quaisquer tentativas para influenciar directa ou indirectamente a política dos outros países.

Essa política norte-americana, que provoca objecções por parte da imprensa soviética, nunca teria sido iniciada se não houvesse tentativas de minorias comunistas para se apoderarem do poder, estabelecendo regimes subordinados aos interesses da Rússia. Se semelhantes tentativas deixarem de existir, cessa a necessidade de certas manifestações da política externa dos Estados Unidos da América, manifestações que evidentemente provocam descontentamento em Moscovo.

A declaração refere-se às actuais relações russo-americanas como sendo «origem duma grave desilusão» para o povo e para o Governo americanos. E acrescenta: «Até agora nunca abandonamos a esperança de uma modificação política que nos dê oportunidade de encontrarmos o caminho para restaurar as boas e racionais relações entre os nossos dois países». Quanto aos Estados Unidos, todas as divergências podem ser resolvidas desde que haja uma discussão leal.

A declaração prossegue: «O meu Governo espera sinceramente que o Governo soviético não deixe de tomar em consideração a política dos Estados Unidos que acabo de expor. Se assim não acontecer, não será por culpa nossa, por falta de prontidão e desejo de contribuímos para a estabilização das

(Continua na última pág.)



BEDELL SMITH

embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, que entregou em 4 de Maio a nota do seu Governo ao ministro dos Negócios Estrangeiros russo

«A unica desejável»

Não se pode supor qual venha a ser o resultado da iniciativa americana. Sabe-se, de momento, que o Governo soviético a acolheu em termos favoráveis e que as duas notícias — imprevistamente lançadas sobre a tormentosa angustia dos povos, desiludidos do sacrifício de tantos milhões de vidas perdidas na última guerra — tiveram efeito que pode talvez vir a classificar-se de «bomba atómica da paz». Por toda a parte a sensação é de alívio. Por certo, negociar não é resolver. Mas o simples propósito de negociar envolve já um estado de espírito muito diferente do que ficou a pairar no Mundo desde a última conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro principais potências, que se separaram em termos de deixar a todos mergulhados numa vaga de desoladora inquietação. Agora, a situação parece diferente. Depois de um agitado período de «guerra de nervos», lançada e conduzida, aliás, quase sempre, em termos de manifesta irresponsabilidade, ouvem-se soar as vozes que começam por concordar na necessidade de resolver duvidas, apelar dificuldades, pôr termo a desinteligências, isto é: começa-se por concordar pela necessidade de um acordo.

E isto é francamente um alívio. No seu discurso de 28 de Abril à oficialidade do Exército e da Armada, o sr. presidente do Conselho, ocupando-se dos problemas em que se tem debatido o Mundo do nosso tempo, depois da guerra finda há três anos, disse:

—As atitudes que, de um modo geral, o Mundo, mas muito especialmente o Ocidente, podem prever no futuro próximo, em relação à Rússia, são: a guerra, o isolamento, a colaboração pacífica na sociedade internacional. Enumerei-as pela ordem decrescente da sua gravidade, para concluir na única desejável.

As entrevistas Bedell Smith-Molotov podem significar que o espectro de uma nova guerra seja afastado da nossa presença; podem ser o preambulo de que se dissipem as próprias desconfianças do isolamento; podem ser, afinal, o ponto de partida para a colaboração pacífica na sociedade internacional.

A unica desejável — como justamente a definiu o sr. presidente do Conselho.



Quem passar pela Avenida 24 de Julho, ou pela Calçada da Pampulha, fica impressionado com o ritmo dos trabalhos para a abertura da Avenida Tenente Valadim, que há-de ligar a primeira daquelas artérias ao Largo da Estrela. Quase todos os dias, são muitos os curiosos que ali se juntam para ver as obras. E, aos domingos, faz-se uma verdadeira romaria para o local...

A esquina da Avenida 24 de Julho, dum lado e doutro, começou a construção de muros de suporte muito largos, de 8 metros de altura — a altura do precipício que fica junto ao cotovelo da Rua Tenente Valadim, donde descerá uma escadaria para a referida avenida. Para evitar desastres graves, houve o cuidado de, no tapume que limita a zona das obras, pintar, em cores berrantes, as palavras: «Grande perigo! Afrouxar! Precipício!», ao lado duma tabuleta com a indicação: «Atenção aos trabalhos!». Pois mesmo assim já houve carros que foram contra o tapume e só devido a este escaparam duma queda da altura de 8 metros...

Vai ser interrompido o transito de automóveis na Calçada da Pampulha

Além das dificuldades para abrir caminho, visto ser quase tudo pedra, o que, para evitar grandes delongas, tem obrigado a fazer quase todas as destruições a dinamite, em vez de se usar o ar comprimido, outro facto tem dado grandes trabalhos: a rede intrincada de canos e de cabos que há necessidade de contar e de mudar.

No ponto de junção da Calçada da Pampulha

(Continua na pág. central)

UM DEPOIMENTO AUTORIZADO — (3)

A grande tragédia do nosso tempo

é que poucas pessoas se apercebem
de que a energia atómica
está na propria origem da vida

Por Brien Mc Mahon

(Senador e presidente da Comissão de Energia Atómica)

A «Operação Liberdade» que preconizo visa a realização de três objectivos: 1.º — Contrabater a propaganda comunista e revelar a verdadeira fisionomia da América aos estrangeiros; 2.º — Ajudar os europeus a compreenderem a vantagem de se unirem numa Europa livre e federada; 3.º — Ensinar ao Mundo o sentido revolucionário da energia atómica, no seu duplo aspecto

de arma de destruição e de força construtiva.

Referir-me-ei a cada um deles, por sua vez. Todos os que viajaram na Europa ocidental, depois de acabar a guerra, ouviram as emissões estrangeiras ou leram a Imprensa de outros países sabem até que ponto os es-

(Continua na 3.ª pag.)

Quais foram os resultados

do congresso da União Europeia?

HAIA, 11.—Quais foram os resultados do Congresso Europeu que terminou esta noite?

Sob o ponto de vista político, o congresso emitiu votos que têm o mérito de ser novos e audaciosos: redacção da Carta dos Direitos da Pessoa Humana e a criação de um tribunal para a sancionar.

Na parte económica, a obra do congresso é incontestavelmente fraca. Não passou de generalidades sobre a necessidade de se criar uma União Económica e indicou como meios de

a conseguir a liberdade de cambios, o equilíbrio orçamental, a convertibilidade das moedas, etc., objectivos para que tendem todos os governos sem os conseguir atingir.

Quanto à Alemanha, o congresso afirmou que a realização da União Europeia, isto é, a colocação em comum dos seus recursos, resolveria ao mesmo tempo o problema alemão. O congresso verificou que mais valia não aprofundar o problema com receio de se perder nele.

Os votos emitidos pelo Congresso Europeu não têm praticamente nenhum valor porque foram emitidos por pessoas sem mandato. O que, portanto, lhes dá grande autoridade é terem sido formulados e apoiados por personalidades importantes, entre as quais Churchill, e também por terem sido apoiados por um elevado numero de parlamentares, homens de letras e jornalistas que exercem grande influência sobre as opiniões publicas.

Sob o impulso de Churchill, o Congresso de Haia fez dar mais um passo à ideia da União Europeia. E' aí que está a sua importância. A maneira de conseguir esta unidade e principalmente o objectivo social e económico, para os quais se fará esta unidade, continua a ser obscura, mas são estes os problemas do futuro.

Por agora, o Congresso de Haia fez grande publicidade da ideia da União Europeia.—(France Presse).

A Espanha franquista não teve representação no Congresso

HAIA, 10.—Ao contrário de certas informações, esclarece-se nos círculos do Congresso de Haia que nenhum delegado da Espanha franquista tomou parte no congresso, mesmo a título de observador. Com efeito, apresentaram-se quatro personalidades espanholas na quarta-feira pedindo a sua admissão. Um destes espanhóis, redactor da revista «El Critério» obteve um cartão de Imprensa.—(France Presse).

Inaugura-se amanhã

a Conferencia da Marinha Mercante

Já se encontram em Lisboa todos os delegados estrangeiros que vêm tomar parte nos trabalhos da Conferencia Internacional da Marinha Mercante, que abre amanhã, com toda a solenidade, às 10 horas, no salão nobre da Associação Commercial de Lisboa.

Às 13 horas, o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante sr. capitão de mar e guerra Eduardo Pereira Viana oferece, no Hotel da Ericeira, um almoço em honra das delegações estrangeiras, após o que se fará o regresso pela serra de Sintra.

Às 18 horas, realiza-se a primeira sessão plenária de trabalhos e, às 20 e 30, haverá um banquete no Avis Hotel.

Um desfile inédito de pequeninos manequins

Conforme anunciámos há dias, é já no próximo sábado, 15, que se realiza, no Avenida Palace, o desfile de pequeninos manequins promovido pela Casa do Bebê para apresentar o seu mostruário e que é aguardado com o maior interesse. Trata-se de uma iniciativa inédita entre nós e que está destinada a alcançar o maior êxito, atendendo ao bom gosto com que a Casa do Bebê escolheu as confecções destinadas aos seus pequeninos clientes.

A O. N. U.

vai propor uma nova política de não-intervenção na Palestina?

LACK SUCCESS, 10.—Depois da sessão desta manhã, da subcomissão encarregada pela comissão política de pôr em execução um regime transitório na Palestina, e apesar dos trabalhos desta subcomissão se terem realizado à porta fechada, dizia-se nos corredores da O. N. U. que o relatório apresentado por Finn Moe propõe uma nova política de «não-intervenção». Parece que esta formula, a que a delegação dos Estados Unidos deu o seu apoio, prevê a criação de um organismo central cujas funções, entregues aos consules da França, Bélgica e Estados Unidos, que constituem actualmente a Comissão de Trégua, se limitariam à manutenção dos serviços administrativos da Palestina, e não assumiria, por forma alguma, na realidade, os poderes que até aqui exercia a potencia mandatária.

O relatório não faz também menção ao reconhecimento de facto da situação actual, permitindo, assim, que os acontecimentos modifiquem a situação.

O teor do relatório—acrescenta-se—teria originado fortes críticas dos delegados da União Soviética e da Polónia, que desejavam que não fosse posta de parte a formula do relatório que serve de base aos trabalhos da subcomissão, sem preconceber as conclusões destes. Seja como for, pensa-se que o aperfeiçoamento do projecto de resolução baseado no relatório levará ainda algumas sessões.—(France Presse).

Os judeus não concordaram com a desmilitarização de Jerusalem

JERUSALEM, 11.—A Agência Judaica negou terminantemente que as autoridades judaicas tenham concordado em principio com o plano da Cruz Vermelha de desmilitarizar Jerusalem e pôr toda a Cidade Santa sob a protecção da Cruz Vermelha.

Um representante da Agência Judaica declarou: «Não manifestamos qual a nossa atitude para com o plano da Cruz Vermelha Internacional».

O caso da paz em Jerusalem depende da estrada. Tel Aviv-Jerusalem que os judeus esperam vir a dominar e reabrir ainda hoje. Se o conseguirem, ficam em posição de impor os termos das tréguas na Cidade Santa e disseram claramente que a desmilitarização da cidade só originará luta clandestina das forças dos dois lados.

Ontem anunciara-se que tanto os árabes como os judeus tinham concordado em principio com o plano da Cruz Vermelha e o delegado da Cruz Vermelha Internacional, Jacques De Reynier, dissera numa conferência à imprensa que nos próximos dias se esperavam garantias formais tanto dos árabes como dos judeus.—(R.).

AS TROVOADAS

VOUZELA, 10.—Paiou nesta região uma forte trovoadas, que causou grandes prejuizos na agricultura. O transitio nas estradas esteve suspenso durante uma hora.

A venda do pão

e a sua distribuição

Por um despacho hoje publicado ficam proibidas, até ordem em contrário, novas inscrições de vendedores de pão ao domicilio por conta própria. Fica também vedada a concessão de licenças de transferência de vendas de pão ao domicilio sem autorização prévia do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, ouvidos os organismos corporativos respectivos.

Os Sindicatos Nacionais dos Profissionais da Industria de Panificação devem organizar, no prazo de quarenta e cinco dias, o cadastro actualizado dos distribuidores de pão ao domicilio por conta das entidades patronais, ficando igualmente, e desde esta data, proibida a inscrição de novos distribuidores, salvo nos casos em que o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência reconheça como necessária e urgente essa admissão a título precário, sob proposta do respectivo Grémio dos Industriais e ouvido o Sindicato.

Novas bases de trabalho na industria de panificação

Foi também publicado o despacho, que entra em vigor na próxima segunda-feira, 17, e que esclarece:

Os indivíduos que vendem pão ao domicilio não podem exercer quaisquer funções como operários manipuladores, exceptuando-se os casos de padarias rurais de pequena laboração, aos quais se aplicará o regime especial em estudo.

Os indivíduos que por sua conta compram pão nas padarias e o vendem no domicilio de clientes seus com todas as responsabilidades inerentes, incluindo a contribuição, licença, etc., são classificados: vendedores.

Os vendedores cobrarão dos seus clientes os acréscimos ao preço máximo do pão previstos no artigo 14.º do decreto-lei n.º 36.469, de 15 de Agosto de 1947, e dos industriais a percentagem de 7 por cento sobre o valor do pão que adquiram nas suas padarias.

Os Sindicatos Nacionais dos Profissionais da Industria de Panificação criarão uma secção especial, exclusivamente destinada à inscrição de vendedores de pão ao domicilio.

Os assalariados que levam o pão ao domicilio do consumidor por conta do industrial sem quaisquer encargos ou responsabilidade que não seja a relativa ao valor desse pão são qualificados distribuidores. Os distribuidores auferirão o salário semanal mínimo a seguir mencionado:

Pão de trigo: Base de duas horas por dia, 35 escudos; base de quatro horas por dia, 75 escudos; base de 6 horas por dia, 105 escudos. Pão de milho, centeio e ramas: Base de três horas por dia, 35 escudos.

ATERRAGEM DE EMERGÊNCIA

no aeroporto das Lagens

SANTA MARIA (Açores), 11.—Hoje, pouco depois das 0 horas, levantou voo, do aeroporto das Lagens, para a Alemanha, o avião D. C.-4, do «Air Transport United». Devido a uma fuga de óleo, um motor parou, tendo o aparelho feito uma aterragem de emergência, naquele aeroporto, depois de ter andado meia hora no ar. O avião vai ser reparado, a fim de seguir viagem.—(Especial).

INDIGESTÃO
Sentese enfiado?
Tome 2 Rennie's
Fica aliviado.

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de todas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se souberem que as Rennie's lhes põem um ponto final! É a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sítio. Não precisam de água, nem copo, nem colher. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennie's da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir à outra, como dois rebuçados. As Rennie's entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indigestão, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dores acabam e quando for tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennie's, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

Tribunais

O julgamento no Tribunal da Marinha

No Tribunal da Marinha deve terminar esta noite o julgamento dos quatro sargentos, nove praças e dois civis envolvidos num processo de propaganda subversiva comunista. A constituição do conselho de guerra a mesma das sessões anteriores.

Na audiência de hoje, farão as suas alegações os srs. d.ªs. António Rosa Portilheiro, Mário Ferreira, Sá Vieira, Costa Alves, José Lourenço Junior, Domingos Andrade e Armindo Barata.

Findos os debates, cerca das 20 horas, o tribunal resolverá sobre se a sentença será proferida pela noite adiante ou amanhã, à tarde.

O caso da Inabilidade

No Tribunal da Boa-Hora não se realizou hoje a audiência do caso da Inabilidade, em consequência do vogal sr. dr. Marques do Carmo fazer parte, como juiz, do Tribunal Plenário que se reuniu às 16 horas no Tribunal do Comércio, no Terreiro do Paço.

A «REVISTA MILITAR»

comemora hoje os seus 100 anos

Completa-se hoje 100 anos sobre o dia em que se publicou, pela primeira vez, a prestigiosa «Revista Militar», a qual, de então para cá, não mais interrompeu a sua publicação. Durante um século, aquela revista tratou os mais palpitantes problemas militares e registou a colaboração das mais eminentes figuras das nossas forças armadas.

Hoje, às 17 horas, sob a presidência do sr. presidente da Republica e com a assistência de membros do Governo, realiza-se a sessão solene comemorativa desse centenário, durante a qual usará da palavra os srs. almirante Maria Oliveira e general Ferreira Passos, após o que o chefe do Estado fará entrega do «Prémio Almirante Augusto Osório» ao sr. coronel Belizário Pimenta, do «Prémio Coronel Branquinho», ao sr. coronel José da Costa Junior, do «Prémio Brigadeiro Barreto de Oliveira» aos srs. tenente-coronel Baptista Barreiros e capitão Hermes de Araújo Oliveira e do «Prémio Semana Militar das Colónias» ao aspirante Fernandes Pereira.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

VALENCIA, 11.—A apresentação do português Manuel dos Santos ficou adiada para domingo, 23, por estar contratado para 16 em Lisboa. No dia 27 toureira em Barcelona, saindo dali, em avião, para Granada, onde se apresenta no dia seguinte. Em Sevilla prepararam-se, em Junho, duas novilhas em que Manuel dos Santos se encontrará duas vezes seguidas com o novo fenómeno «Frasquito», que ainda não reapareceu após a sua estreia triunfal.—(Efe).

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELOGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL
— LONGINES — ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

Rouxinol

Boite de luxo

TWA PARA A AMERICA

(NEW-YORK, BOSTON E CALIFORNIA)

(5 voos por semana)

ROMA

(4 voos por semana)

BOMBAY

(4 voos por semana)

TWA

ESTADOS UNIDOS • EUROPA
AFRICA • ASIA

ENVIAR AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Publicações

«Anais do Instituto de Medicina Tropical»

Foi agora publicado o volume IV dos «Anais do Instituto de Medicina Tropical», relativo a Dezembro de 1947. Repositório de uma série de valiosos trabalhos científicos, este volume constitui mais uma exuberante demonstração da fecunda actividade que naquela estabelecimento se desenvolve, há anos, sob a proficiente direcção do sr. professor J. Fraga de Azevedo.

O volume, de 870 páginas, abre com uma nota preliminar dos professores J. Fraga de Azevedo, Francisco Cambournac e Manuel R. Pinto, que se intitula «Observações sobre a incidência do sezoniismo na Guiné Portuguesa», trabalho que apresenta os primeiros resultados das observações feitas pela missão do Instituto de Medicina Tropical àquela colónia, em 1944.

Seguem-se diversos trabalhos de professores e assistentes do Instituto, realizados em missões várias às nossas colónias e ainda outros médicos actualmente em serviço nas colónias ou de várias autoridades internacionais em matéria de medicina tropical, como os professores Aldo Castellani, H. E. Hornby, G. Macdonald e B. G. Maegraith.

Uma boa parte dos «Anais» é preenchida por uma série de elucidativos relatórios de várias missões e viagens de estudo, que serviram para colheita de valioso material de trabalho.

Publica, por fim, o relatório sobre as actividades do Instituto de Medicina Tropical em 1946, elaborado pelo director, sr. prof. J. Fraga de Azevedo, de quem se publica ainda um artigo necrológico sobre o professor Ayres Kopke.

Como os anteriores, este volume dos «Anais» apresenta excelente aspecto gráfico e insere abundante documentação fotográfica.

«Boletim Cultural da Guiné Portuguesa»

Está publicado o número especial, referente a Outubro do ano passado, do «Boletim Cultural da Guiné Portuguesa», comemorativo do V centenario da descoberta da nossa provincia ultramarina. É um grosso volume de 500 páginas, que insere uma longa lista de efemérides da Guiné, subsídios para um inventário de datas, feitos e nomes de maior projecção na História da Colónia, notável trabalho em que colaboraram os srs. tenente Teixeira da Mota, Caetano de Sá, Francisco A. Mendes e Fausto Duarte. O tenente João Maria Bento ocupa-se, por sua vez, da Exposição de Bissau, de que foi o principal organizador, fazendo um relato circunstanciado daquele brilhante certame, que serviu a documentar o passado e o presente da Colónia, abrindo largas perspectivas sobre o futuro.

A visita que o subsecretário de Estado das Colónias, sr. eng. Sá Carneiro, fez à Guiné, a fim de presidir ao encerramento das comemorações do V centenario da descoberta, é largamente relatada pelo tenente Teixeira da Mota, que faz ainda uma breve reportagem da inauguração do monumento a Nuno Tristão, em Bissau.

Este número do «Boletim Cultural da Guiné Portuguesa», profusamente ilustrado, constitui um notável repositório de factos e acontecimentos respeitantes àquela nossa Colónia, que atravessa um período de franco progresso, por todos reconhecido, sob a administração inteligente e dinâmica do actual governador, sr. comandante Sarmiento Rodrigues.

«Trás-os-Montes e Alto Douro»

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro iniciou a publicação de uma revista mensal que se destina não só a relatar a actividade daquele organismo regional, como a servir de repositório do folclore transmontano e de instrumento de propaganda de todas as iniciativas que interessam à provincia.

Este numero publica na integra a notável conferencia que o sr. dr. Sousa Costa proferiu, o ano passado, na Sociedade de Geografia, a convite da direcção da Casa de Trás-os-Montes versando o tema «Três Junqueiros distintos, mal conhecidos de amigos e inimigos». Bastaria este facto para enriquecer a revista mensal da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que é dirigida pelo sr. dr. João Almendra, na sua qualidade de presidente da direcção daquelle organismo.

Este boletim é distribuido gratuitamente a todos os socios da Casa e procurará viver dos seus recursos próprios.

«Viagem»

A revista «Viagem» que Carlos de Ornelas dirige e que há poucos meses publicara um numero extraordinario sobre a Suíça, dedicou outro à Itália. Impresso em ottimo papel acouché, com muitas e excelentes gravuras, este numero insere excelentes artigos, de entre os quais destacaremos os dos srs. Pietro de Paolis, ministro de Itália, professores Gino Savioti e Giacinto Manopella e drs. Bruno Bonotto e Edoardo Fioridella Lena.

Revista Natura

Realizando esta Revista no proximo sabado, dia 15, em comemoração do seu 6.º aniversario, um serão cultural no Lisboa Ginásio Clube, por este meio são convidados os seus leitores e assinantes a assistir a este festival pelo que, contra a apresentação do n.º 53 da «Natura» deverão requisitar o respectivo convite na Redacção, Rua Herois de Quionga, n.º 2, 3.º, esq., das 10 às 19 ou das 21 às 23.

Rouxinol

Largo da Biblioteca, 19

A fiscalização da energia atômica é a condição da sobrevivência dos povos

(Continuação da 1.ª pág.)

piritos foram contaminados, primeiro pela propaganda fascista, depois pela propaganda comunista. Calculo que, na propagação dos seus ideais, a União Soviética gaste, neste momento, 120 a 180 milhões de dolares.

O Cominform propõe-se destruir a posição moral dos americanos no Mundo e impedir a realização do plano Marshall. Para impedir que estes fins sejam alcançados, os americanos precisam apenas dizer a verdade—mas diz-la de maneira que ela seja ouvida em todos os cantos. Onde quer que esteja um europeu, camponês, operario ou intelectual—devemos revelar-lhe os factos. Em que consistem os factos? Apesar de imperfeito, o nosso sistema de Governo deu às massas um nível de vida mais elevado do que aquele que foi alcançado em qualquer outra época da historia.

Em nenhum outro ponto do Mundo os povos gozam de uma tão perfeita liberdade politica, religiosa e social. No nosso país, mais do que em qualquer outro, o homem, independentemente da sua origem, tem o direito de aspirar à maior fortuna e às posições mais elevadas.

Temos spendido uma grande parte da nossa riqueza a auxiliar os povos empobrecidos da Europa. Ainda não pedimos a nenhum deles uma polegada do seu territorio. Isso não impede que a propaganda dos nossos inimigos nos tenha apresentado como um povo de exploradores e de imperialistas. Por nossa culpa perdemos, até agora, a guerra de palavras em que nos empenhamos.

A unidade da Europa

O segundo objectivo da «Operação» que proponho—contribuir para a realização da unidade da Europa—é de uma utilidade evidente para qualquer americano. Basta-nos, para o compreender, olhar o nosso próprio país, liberto

A estrada das Penhas Douradas é indispensável para o desenvolvimento do turismo na Serra da Estrela

Varias vezes se têm posto em foco as largas possibilidades turísticas da Serra da Estrela. Recentemente, a propósito da inauguração da Pousada de S. Lourenço, nas Penhas Douradas, deu-se um passo decisivo para o desenvolvimento turístico de tão bela região. Faltava-lhe a necessidade de ampliar a pousada com mais quartos, como se fez na do Marão, o que demonstra o interesse que a serra desperta naqueles que gostam de procurar o repouso no ambiente sereno que só a Natureza pode proporcionar.

Falta, porém, um elemento de grande valor para o desenvolvimento daquela região: na estrada termina nas Penhas Douradas os turistas terão de fazer a pé ou em burro o trajecto até ao alto, onde encontram os Cantaros, mais imponentes vistos desse lado, a Torre e as Lagoas.

Existe já um projecto de estrada, cujo programma foi mesmo publicado no «Diário do Governo», mas a obra não foi por diante. A região das Penhas Douradas merece mais um pouco de atenção e triste é que se tenha chegado ao ponto de retirar o correio e o telegrafo do edificio proprio em que Emídio Navarro os instalara para o Observatorio, que fica distante da povoação e tem difficil acesso.

É de esperar, todavia, que a Pousada, ha pouco inaugurada, seja o começo da reabilitação que merece tão boa zona do País.

de barreiras economicas, para compreender que só há vantagem em fazer o mesmo na Europa, pondo termo às rivalidades nacionais sem perda das autonomias culturais. Não têm outra razão as sugestões recentes de Bevin e Churchill para a criação de uma federação ocidental destinada a acautelar a defesa da nossa civilização, a qual teria a vantagem de facilitar a realização do plano Marshall.

Finalmente—terceiro objectivo da «Operação Liberdade»—não devemos perder um instante para ensinar aos europeus o verdadeiro significado da energia atômica. Dos três que assinaei, este é o mais importante. Falando no Senado norte-americano, há aproximadamente um ano, eu disse que, a não ser que chegassemos a acordo para estabelecer a fiscalização efectiva das armas de destruição em massa, entre as quais figuram as armas atômicas, podíamos perder a esperança de criar no Mundo uma sociedade prospera e pacifica. Para que cansarmos-nos a reconstruir as cidades da Europa se elas têm de ser novamente destruidas?

A grande tragédia do nosso tempo é que poucas pessoas se aperceberam ainda de que as armas atômicas são não só diferentes de todas as armas conhecidas no passado em poder destrutivo e em qualidade, e mais limitado ainda o numero dos que perceberam já que a energia nuclear não representa apenas uma modalidade de energia mas a propria energia que está na origem da vida.

A necessidade de mantermos um sigilo total e de concentrarmos os nossos recursos financeiros, industriais e científicos na produção de armas atômicas retardará a aplicação da energia atômica em beneficio da humanidade, fazendo-a mais rica e mais livre.

Enquanto não conseguirmos que, de um e outro lado da cortina de ferro, os povos se convençam de que a fiscalização dessa energia é a condição fundamental da sua sobrevivência, devemos prosseguir na nossa campanha activa de esclarecimento. Não podemos consentir que a superficie da terra um unico homem ignore quais seriam os resultados de uma guerra atômica, desconheça as vantagens da aplicação da energia atômica para a criação de uma sociedade melhor e esqueça a sinceridade e a generosidade do povo americano ao tomar a iniciativa de propor a sua fiscalização.

Os americanos não aprenderam

Só depois de estarem de posse e de terem consciencia do valor desses elementos, os povos europeus ficarão em condições de apreciar o significado real da nossa oferta, a qual é uma expressão de fraternidade e de fé nos destinos da humanidade, sem paralelo na história. Então a consciencia moral do Mundo estará a nosso lado. E se, apesar de todos os nossos esforços, a guerra acabar por estalar teremos ganho para a nossa causa a justificação de muitos povos. Essa recompensa justifica amplamente os nossos sacrificios.

Há muita gente nos Estados Unidos que ainda não aprendeu, com a lição de duas guerras mundiais, que tudo o que se passa na Europa lhe interessa directamente. Isto equivale a dizer que, enquanto a Europa estiver ameaçada pela guerra e pela revolução, não é demasiado o dinheiro que despendermos com a nossa segurança. As importancias que gastamos agora elevam-se a uma escala astronômica, e caso de deixarmos que ela fosse comunicada.

Desde 1915 que gastamos 85 p. c. do nosso orçamento para pagar a guerra ou a preparação para ela. Enquanto a Europa tiver fome e frio e se conservar improduttiva, esta situação não se modificará, pois não há maneira de negociar com uma casa arruinada. Devemos encerrar de frente as nossas responsabilidades actuais, se quisermos libertar-nos das dificuldades em que nos debatemos. O povo americano mudou o curso da História ao descobrir a cadeia de reacção no Mundo dos atomos. Estamos agora obrigados a desencadear a cadeia de reacção que tem de se propagar a todo o Mundo para conseguirmos a paz universal e o entendimento entre os homens. Da forma por que nos desempenharmos dessa missão dependem o nosso futuro e o dos outros povos.

TRABALHOS ESCOLARES

Depois de amanhã, às 16 horas, inaugura-se uma exposição de trabalhos dos internados do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira.

Vida artistica

3.ª Exposição de Marinha

Os marinheiros foram sempre pintores... e escritores. Não vale a pena enumerar os nomes que, em Portugal e no estrangeiro, vestindo a farda azul-horizonte, têm dignificado a pintura e as letras. E, pois, com real interesse, sentindo a volta o grande mar salgado, que vimos hoje a 3.ª Exposição de Marinha, nas salas do Clube Militar Naval. Dir-se-iam que as salas cheiram a maresia acre, forte, embriagante. Treze dos trabalhos apresentados pertencem a oficiais já falecidos. Alguns são de grande vulto. Aqui vemos o «Combate Naval», de Higinio de Mendonça, impressão dramática, de perfeita execução artística e estratêgica; além outros trabalhos dos vice-almirantes Jerónimo Banhos e Hipacio de Brion; mais além, umas excelentes aguarelas do capitão de mar e guerra Pinto Basto, além de outras pertencentes ao contra-almirante Celestino Soares e capitães de fragata Rodrigues Belo e Soares de Oliveira. Que recordações não sugere esta parte da galeria! Nomes que perduram através da arte e da história ou de ontem ainda no nosso convívio!

O mar está sempre presente na sua grandeza. Quem o julga sempre igual verá como ele é diferente, na sua cor, no movimento, na vida humana que o anima. Vêm-se muitos trabalhos de artistas novos, entre outros, o primeiro-tenente Rafael Leiria e o segundo-tenente Raul de Sousa Machado, cada um no seu género, e acusando uma curiosa complexão estética. O 1.º tenente Amadeu de Carvalho, com as suas caricaturas; o 1.º tenente Leonel Alexandre Cardoso, com as suas esculturas; o capitão-tenente Alvaro Navarro Hogan, cujo apelido lembra um notável pintor—e outros testemunham o seu amor pelas artes plásticas, através de uma observação e duma execução que nos surpreende. Francamente não esperávamos tanto.

Exposição Américo Taborda

Américo Taborda pode considerar-se um cronista de Lisboa. A cidade, bela, triste, pitoresca, graciosa, com uma divina canção nos seus lábios de mulher, dir-se-ia ser a amante dos seus pinceles, rutilantes de cor, ou dos seus lápis, vivos e incisivos de flagrança. Taborda, mesmo pelo seu feitio, a sua boemia à Montparnasse, através da velha Mouraria—toda a cair sob o camarello municipal,—e de Alfama, a das Portas do Mar, e de palpebras verdes, que são as suas gelosias—estava, naturalmente, fadado para nos dar em imagens coloridas a vida silenciosa das coisas, ou vibrante de humanidade, desta Lisboa. Ei-lo enamorado, nesta exposição, na galeria Molder, apresentando-nos os seus últimos trabalhos. Bom desenhador, de traço característico e definido, Américo Taborda está em plena pujança criadora. Respeitando arte, isto é, não caindo em debilidades de estilo que são para epater de bourgeois, o simpático artista dá-nos como que um diorama dos bairros mais típicos de Lisboa, e ainda outros temas, através de aguarelas, bem manoadas, dos seus oleos, de sugestiva beleza, e dos seus desenhos, de técnica exemplar. Vê-se que Taborda está no bom caminho. Este seu certame demonstra as suas qualidades.

Carlos Reis, Columbano, Condeixa, Luciano Freire e Veloso Salgado reunidos numa exposição

Ainda esta tarde, inaugura-se no Casino Estoril uma grande exposição, que marca uma época de estudo, de Lisboa, de 1900 a 1910.

Nesta valiosa exposição, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sob o patrocínio do Grupo de Artistas Portugueses, encontram-se trabalhos de Alves Cardoso, António Saude, Armando Lucena, Beauvalet, Constantino Fernandes, Fernando Santos, Henrique Franco, José Campos, Migueis, Pedro Guedes, Ricardo Ruivo, Sousa Lopes e de muito mais artistas, discípulos daqueles cinco mestres.

A exposição será inaugurada pelo sr. subsecretário da Educação Nacional.

Círculo Mário Augusto

Encontra-se patente aos socios do Círculo Artístico Mário Augusto, todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 21 e 30 às 23 e 30, o regulamento para o Concurso Nacional da insignia e do cartaz para a máquina de costura portuguesa «Oliv».

Exposição de Arte Moderna

Na próxima sexta-feira, às 16 horas, é inaugurada, no Palácio Foz, a 12.ª Exposição de Arte Moderna, patrocinada pelo S. N. I., pintura a óleo e escultura.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Quinta-feira, 18 - 1.ª representação da Ópera

«HAMLET» (1.ª ASSINATURA)

com os seguintes artistas: Bechi, Tajo, Valletti, Platania, Caruso, La Porta, Santafé, Pirazzini e Noni

Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco

Domingo — «matinee» extraordinária da ópera

«RIGOLETTO» Despedida da Companhia Italiana

A exportação de fruta do Cabo da Boa Esperança

Segundo uma informação do «Notícias da Huija», a Cidade do Cabo está actualmente em plena actividade de exportação de frutas, a maior até agora registada nos anais do comércio africano. A comissão que orienta o comércio da fruta, resolveu exportar para Inglaterra, nestas semanas mais próximas, 2.500.000 caixas de uvas e 20.000.000 de arrastes de peras da parte ocidental da provincia do Cabo. Os fruticultores confiam que a exportação de fruta nesta quadra renda 2.500.000 libras.

Excursão a Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZE, 4.—Esta vila esteve ontem em festa, para receber a visita de cerca de 250 excursionistas, vindos da capital, por iniciativa da Casa Regional de Ferreira do Zezere. Os visitantes, que viajaram em autocarros e automóveis, foram recebidos pelas autoridades desta vila e outras entidades. Durante a visita ao hospital, fizeram a entrega de uma cama articulada. Houve mais tarde um desafio de futebol entre o grupo da C. Regional e o Sport Clube de Ferreira do Zezere e a noite assistiram a um baile.

Artur Rubinstein consagrado pelo cinema

ARTUR RUBINSTEIN, O PIANISTA MAIS NOTÁVEL DO MUNDO, TEVE A SUA CONSAÇÃO DEFINITIVA E IMORREDOIRA NO DIA EM QUE FRANK BORZAGE O CONVIDOU PARA TOMAR PARTE EM «SEMPRE GOSTEI DE TI» (EM EXIBIÇÃO NO ODEON-PALACIO), PARA EXECUTAR OS SOLOS DE PIANO QUE SE OUVEM NESTE FILME PRIMOROSO QUE ESTÁ A ENTUSIASMAR O PÚBLICO DA CAPITAL. RUBINSTEIN QUE APARECERA FUGIDAMENTE NOUTRO FILME, NUNCA MERECEA DO CINEMA A ATENÇÃO QUE ERA DEVIDA AO SEU ALTÍSSIMO TALENTO. «SEMPRE GOSTEI DE TI», NÃO SO' PREENCHE ESSA LAGUNA, MAS TAMBÉM CONSTITUI UMA GRANDE MENSAGEM DA ARTE DE RUBINSTEIN A TODOS OS APRECIADORES DA BOA MÚSICA. SOB ESTE ASPECTO, «SEMPRE GOSTEI DE TI» É, CONFORME DISSE O CRÍTICO DO «EXCELSIOR», DO MÉXICO, «SUCULENTO BANQUETE MUSICAL». NESTA FASCINANTE E DELICADA OBRA CINEMATOGRAFICA QUE SE RECOMENDA A TODA A GENTE, INCLUSIVE AO PÚBLICO FEMININO, TUDO É MORAL E DELICADO, DESDE O ENTRECHO À INTERPRETAÇÃO. O FILME VALE TAMBÉM COMO ENTRETENIMENTO DE OBJECTIVOS CULTURAIS. RUBINSTEIN LEGOU-NOS ALGUMAS INTERPRETAÇÕES INESQUECÍVEIS, COMO O «2.º CONCERTO DE RACHMANINOFF PARA PIANO E ORQUESTRA»; «A MORTE DE ISOLDA», DE WAGNER; «TOCATA E FUGA», DE BACH; «PRELUDIO N.º 1, OPUS 28», E O «PRELUDIO EM DO' MAIOR», DE CHOPIN; «RONDO' CAPRICCIOSO» DE MENDELSSOHN; «MOMENTO MUSICAL», DE SCHUBERT; «CARNEGIE OUVERTURE» E «OPUS N.º 1», DE SCHARF; «CANÇÃO DO FOLCLORE BRASILEIRO», DE VILLA-LOBOS, ETC. APESAR DOS CONTRATOS A CUMPRIR COM OUTRAS FITAS DE ÊXITO, A EMPRESA ODEON-PALACIO, NO INTUITO DE CORRESPONDER AO INTERESSE MANIFESTADO PELO PÚBLICO POR ESTE DELICIOSO FILME EM TECNICO-COLOR COM PHILIP DORN (O «MAESTRO») E CATHERINE MCLEOD (A PIANISTA), DETERMINOU QUE ELE ENTRE AMANHÃ, EM 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO, CONTINUANDO AS «MATINEES» A SEREM A PREÇOS REDUZIDOS. AS ENTRADAS DE FAVOR MANTÊM-SE SUSPENSAS.

Faltam as laranjas?

Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldife, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — Tel. 27655

Festivos e Cinemas

São Carlos

S. Carlos teve este ano uma das suas épocas mais brilhantes. Sem exagero, poderá dizer-se, mesmo, que é das mais brilhantes, não só dos últimos anos, mas de todos os tempos. Ouvir, por exemplo, como Lisboa ouviu agora, uma «Aida» com Gigli, Bechi, Neri e Stignani é um dom real que dificilmente se repetirá na nossa geração. Não se cura aqui de saber quanto custa — mas apenas de assinalar que os resultados, no seu conjunto, foram portentosos, não nos custando louvar quem pôde dispor de forças para um tal empreendimento. É quase uma ressurreição de S. Carlos! Quase uma ressurreição que nos leva a desejar mais... Na verdade, depois desta excepcional temporada lírica, depois de termos visto os «ballets» dos Champs Elisées e de Monte Carlo — por que não esperar e desejar uma verdadeira temporada de autênticos bailados russos?

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Nacional de D. Maria II deve deslocar-se na próxima semana a Évora, para realizar ali alguns espectáculos com as peças: «Os Maias», «O Comissário de Polícia» e «Sabichonas».

Ainda esta semana deverá da entrada na Comissão de Censura a peça «O arcanjo negro», com a qual a companhia do Trindade pensa inaugurar a temporada de Verão naquele teatro.

A empresa do teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, pensa levar a companhia de comédias, Aura Abranches ao Brasil, depois da temporada que está a realizar naquele teatro. Caso as negociações cheguem a bom termo, a companhia estreará-se no Rio de Janeiro, depois do Carnaval, ou seja em Março do próximo ano.

Um casal de artistas bailarinos deve consorciar-se no próximo mês de Junho, partindo, possivelmente, em fins de Julho, para Luanda, integrado num conjunto de variedades que ali vai trabalhar.

Estão entabuladas negociações entre o empresário Ricardo Covões e a empresa de uma companhia internacional de revistas sobre o gelo, que está a trabalhar com grande êxito em Paris, para vir dar uma série de espectáculos ao Coliseu dos Recreios.

Os ensaios do Teatro do Povo começam depois de amanhã.

Costinha, Luisa Durão, Domingos Marques e António Mestre tomam parte na festa que na quinta-feira realizam no Paris Cinema.

O circo Feijoo, de cujo elenco faz parte o artista português, Conde d'Aguillar, nos seus trabalhos de ilusionismo e alta magia, estreou-se em Santiago de Compostela, com grande êxito, sobretudo para o nosso compatriota.

Primeiras exhibições

«Espero-te de madrugada», no Tivoli

Tem seu encanto este filme da última época dos duetos e localizado em França. Começa por inspirar repugnância o aventureiro que põe a espada a soldo dos que lhe pagam para se bater em duelo. Depois, quando com a espada abre o caminho dum beijo, torna-se simpático, casa-se e dedica-se a ensinar esgrima para sustentar a casa. Ninguém dirá que se não salva assim a moral, ainda que persistam dúvidas acerca da usada pelo director de «La Verité», que nos não compete defender. William Eythe, o novo galá espadachim, tem condições para o género, e vai somar admiradoras, e admiradores não faltarão também a Hazel Court. Magnífico o elenco, na generalidade, representando bem, interessando. — Visor 57.

«Grito de morte», no Olimpia

Um filme policial, com certa originalidade e vibração, este «Grito de morte» que Lower, Mc Donald e Jack La Rue vivem na tela do Olimpia. E sempre hilariantes Stan Laurel e Oliver Hardy em «Os dois azarentos», título que nos permite adivinhar as desgraças dos dois populares comicos. — Visor 55.

Recintos de diversões

Para despedida das artistas espanholas, Lolita Nieto e Conchita Gonzalez, que na próxima semana seguem para Madrid, realiza-se na quinta-feira, no Casablanca, uma festa em que tomam parte muitos colegas das homenageadas.

Esta noite realiza-se na Adega Lucília do Carmo, uma festa de homenagem à cantadeira Aura Ribeiro.

Surpresa sensacional

A estreia de Katharine Hepburn na endiabrada comédia «Bairro Elegante», e a maior maravilha do cinema: «Caixinha de Surpresas», amanhã, no Coliseu

O publico pode bater as palmas de alegria. O Coliseu estreia amanhã, um destes programas duplos monumentais, como não há memória. «Bairro Elegante», produção esufiante de hilaridade, com a fatal «vamp» Katharine Hepburn, num papel diferente de tudo, e o célebre cómico Eric Blare. A outra produção é... surpresa sensacional! — a maior maravilha do século: «Caixinha de Surpresas», espectáculo mágico, de Walt Disney, com o famigerado Zé Carioca, a rainha dos trópicos Aurora Miranda, e outros assombros. E' todo falado em português, lindas melodias. Preços populares.

O 47.º ANIVERSÁRIO da Associação de Socorros Mtuos de Mirandela

MIRANDELA, 4.—A comemoração do 47.º aniversário da prestimosa Associação de Socorros Mtuos de Mirandela teve o aplauso e a colaboração de toda a população. Dos variados números do programa, destaca-se a homenagem ao benemérito da associação, sr. dr. José Vaz Bacelar, cujo nome foi dado á rua das escolas, sendo descerrada a respectiva lápide.

Na sessão solene, realizada pelas 15 horas, na sede da associação, usaram da palavra diversos oradores, enaltecendo os serviços prestados em parto de meio século pela simpática instituição. À noite, no salão do Teatro 1.º de Maio, para fecho dos festejos, houve um animado baile, com a colaboração da banda musical da Associação de Socorros Mtuos.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 8.—Tomou posse do cargo de delegado concelhio da Intendencia Geral dos Abastecimentos da Murtosa, o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal. A posse foi conferida pelo sr. capitão Firmino da Silva, delegado distrital da J. G. A., em Aveiro.

O mar da Torreira, onde laboram duas companhias de pesca, tem dado ultimamente carapau miúdo, que é a alegria dos pescadores. A sardinha é que é bem apetecida. Os resultados dos lanços não têm sido compensadores, pois a colheita tem sido escassa.

E' tempo de pensar a sério nos problemas da carreira de transportes entre Paredelas e Bestida nos meses de verão e da montagem duma pensão na Torreira, no mesmo tempo. Cremos, porém, que estes problemas não são esquecidos pela Junta de Turismo da Torreira, á frente da qual se encontra o grande amigo da Praia, sr. dr. António Maria Tavares.

Tomou posse do cargo de pároco de Paredelas, o reverendo Alberto Tavares de Sousa, natural deste concelho e primeiro pároco daquela paróquia, que veio transferido de Ihavo, onde exercia iguais funções.

Desde o dia 6 que também se encontra nesta freguesia o reverendo José Lourenço, coadjutor do rev. pároco Miguel Henriques.

BOX

A EMPRESA do ESTADIO MAYER

Avisa o publico que se vê forçada a adiar a sessão que para hoje estava marcada, mas entende ter o direito de esclarecer publicamente as razões por que tem vindo a anunciar a sessão:

a) Quando no anterior mês de Abril pretendiu organizar uma sessão na véspera da de outra empresa, foi-lhe negada autorização pela Federação Portuguesa de Boxe, sob o pretexto de que o «pedido de visto» não tinha sido acompanhado de toda a documentação e porque os dirigentes federativos eram de parecer que se não deviam efectuar sessões de boxe «umas em cima das outras».

b) Esta empresa aceitou, como bom, o parecer federativo, e não o discutiu, embora soubesse que não havia lei alguma que proibisse a realização dum espectáculo só porque outra entidade desejava realizar outro espectáculo no dia imediato. Simplesmente se pediu que ficasse, nessa mesma noite fixado o prazo de tempo que devia separar duas sessões, entre si.

c) Eram os dirigentes federativos de parecer que se devia fixar um prazo mínimo de 5 dias; mas acabou por ficar estabelecido nessa noite, que uma sessão de boxe só seria autorizada, com 3 dias de diferença uma da outra, desde que a empresa interessada apresentasse o seu «pedido de visto», a tempo, e acompanhado de todos os respectivos contratos.

d) Assim, na sexta-feira, dia 7, apresentou esta empresa, ás 21 h., na secretaria da Federação, toda a documentação exigível, para a sessão que hoje se deveria efectuar, sem que qualquer outra empresa tivesse efectuado, até então, identico pedido de data.

e) Não há duvida, portanto, que se a F. P. B. mantivesse as decisões estabelecidas em Abril p. p., só esta empresa poderia organizar hoje uma sessão de boxe.

f) Como tal não aconteceu, esta empresa, adiou forçadamente, para QUINTA-FEIRA, a sessão internacional anunciada para o Estádio Mayer.

RESTAURANTE 1.º DE MAIO

Rua da Atalaia, 8

Amanhã: prato especial

Dobrada à moda do Porto

Todos os dias: Bifes à 1.º de Maio, que dão para duas pessoas — Telef. 26840

HOJE BOX COLISEU

A'S 21,30

Guilherme

O vencedor de todos os pugilistas nacionais do seu peso, incluindo Beni Levi por K. O. técnico contra o novo ídolo



Guilherme

Rafael da Silva

Triunfador no estrangeiro e invencido em Portugal
Combate em 10 assaltos

Isto é uma sessão de Box!

ROCHA II

contra

ALEJOS

8 assaltos

SOUSA II

contra

MONTEIRO

8 assaltos

VALENTE ROCHA

contra

CRUZ PASSOS

8 assaltos



OS BILHETES
para a sensacional
«Corrida Nacional dos «Ases»



Simão da Veiga
João Nuncio
Diamantino Viseu
Manuel dos Santos

com toiros de casta espanhola do sr. João da Assunção Coimbra, que se efectua no próximo DOMINGO, 16, começam a vender-se na quinta-feira, 13, às 11 horas, na bilheteira dos Restauradores, 7

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 — Última e definitiva representação do grande êxito
Férias
com Maria Matos e Amélia Rey Colaço
Amanhã, 1.ª representação de A MARECHALA, com Maria Matos.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE LUSA
Solos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS. Fados por MANUEL DOS SANTOS, CELESTE RODRIGUES, MALY SOCORRO, Julio Peres, Emelinda Lopes e Carlos de Oliveira. A's 8 horas: FADO ANTIGO por FILIPE PINTO.

Agapito Soane Corbacho
(Ex-Concessionário da Casa do Distrito do Porto)

Participa aos seus amigos e clientes que se encontra dirigindo o Restaurante e Bar privativo do clube Brasileiro, e que faz a inauguração do Restaurante Duna, na R. de S. Lázaro, N.º 8-1.º, sob a sua gerência, na quarta-feira, dia 21 do corrente. Agradece aos seus amigos e estimados clientes a sua visita.

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
HOJE: Fados e guitarradas, com Noémia Cristina, Maria da Saudade, Jaime Silva, Tristão da Silva e o «cas» do Riso António Santos, Adelino Santos e Castro Mota em variações à guitarra. Amanhã: estreia de BERTA SANTOS. Quinta, Maria Lisboa.

JULIA MENDES
PARQUE MAYER
HOJE: Fados e guitarradas, com Quínta Gomes, Modesto Maia, Ivete Pessoa, Joaquim Gerakas, Irene Ferreira e Armando Gonçalves. Variações pelo exímio guitarrista Carvalhinho. Amanhã estreia de Maria Lisboa. Quinta: Berta Santos.

QUÍNTA GOMES
HOJE: Fados e guitarradas, com Quínta Gomes, Modesto Maia, Ivete Pessoa, Joaquim Gerakas, Irene Ferreira e Armando Gonçalves. Variações pelo exímio guitarrista Carvalhinho. Amanhã estreia de Maria Lisboa. Quinta: Berta Santos.

ENTRE ALMAS RUDES E PENHASCOS BRAVIOS, NUMA ALDEIA QUASE IGNORADA E INACESSIVEL, PERDIDA ENTRE OS ALTOS PÍNCAROS DA SERRA DO SOAJO, ONDE MAL CHEGA O RUMOR DO MUNDO, E QUE COM ELE APENAS TEM COMO UNICO ELO DE LIGAÇÃO UMA FRÁGIL E PRIMITIVA PONTE PÊNSIL, DESENROLA-SE A HISTÓRIA VIGOROSA E SINGULAR



O NOVO FILME DE

ARMANDO DE MIRANDA

COM

LEONOR MAIA

NA HUMANA E DRAMÁTICA FIGURA DE «MARIA DOS TOJOS», QUE SE ESTRELA, FINALMENTE, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, 13, NO

POLITEAMA

BILHETES A' VENDA

Vejá as fotos de «Serra Brava» nas montras da Casa Travassos, no Rossio

ARCADIA O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um formidável programa de atrações com os principais do baile espanhol

MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely—Mercedes Romero—Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cani—Maruja Casado e as Orquestras TOSELLI com o cantor

ALCINO DUQUE e ARCADIA

Sexta-feira, dia 14, estreia da ORQUESTRA CARMELO LARREA com a vocalista Josita Tenor

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15 HORAS

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R, da Glória-Tel. 2 5140

UM SENSACIONAL E ALEGRE PROGRAMA CHEIO DE ATRAÇÕES

Grande êxito da distinta cantora lírica MARIA GALVÃO

LAS TRÊS GITANILLAS - CERRATO y CASTIZO

Dolores Rodrigues—Aurora Garcia—Carmen Garcia—Consuelito e Elias

e a alegre Orquestra SEVEN RITZ com o vocalista Carlos Rocha

MIAMI O DANCING PREFERIDO

Hoje e Todas as Noites, às 22 horas

Um sensacional programa de variedades com as atrações

Hermanos Montesán—Lolita Nieto—Conchita Genzalez—Conchita Breton—Carmen de Espanha—Manolita Conde—Eulalia Duarte

—Marylene e as famosas Orquestras GRAND CASINO com o cantor

AMARAL LOPES e INTERNACIONAL com a vocalista MARY ELENE

FIESTA 5.ª semana
Deslumbrante espectáculo das torreadas mexicanas, com Ester Williams
«Matinées» diárias
Tel. 27172—A's 21 e 30

EDEN ESSA LOIRA!
Tel. 20768
As 21,30
hilarante comédia com Verónica Lake e Eddie Bracken
«Matinées» diárias

CONDES O Grande Segredo
As 21,30
Tel. 22523
com Gary Cooper, Lili Palmer e Robert Alda
«Matinées» diárias

GINÁSIO Não se Deve Mentir
As 21 e 30
Tel. 20556
com a grande vedeta sueca Zarah Leander
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Grandiosa estreia em technicolor
O Fantasma da Floresta
Tel. 27493
Hoje, às 21 e 30
com Michael Rindgrave e Jean Kent

LYS Nascida para o Mal
Idolo do Público
Tel. 48560
A's 21 e 15

TRINDADE 13.ª semana
FADO
As 21 e 30
Tel. 20000
com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 10 e 17 e 45

ODEON 2.ª semana
Sempre Gostei de Ti
As 21,30
filme musical em technicolor, com Philip Dorn e Catherine McLeod
«Matinées» diárias

PALACIO 13.ª semana
FADO
As 21,30
Tel. 20000
com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 10 e 17 e 45

REX Leão da Estrela
Tel. 29555
A's 21 e 15
com António Silva

TERRASSE NASCIDA PARA O MAL
Idolo do Público
Tel. 20917—A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Um Sôho, Um Beijo e uma Canção
com Martha Vickers

CASABLANCA



Hoje às 21,30 horas
Um grande êxito, um sensacional espectáculo!!!
Revista 1948
com notáveis atrações nacionais e estrangeiras, a famosa orquestra
Grand Casino
e o popular artista
Humberto Madeira
Amanhã: 2.ª apresentação da grande revelação do fado
FERNANDA PÉREZ
A bilheteira encontra-se aberta a partir das 17 horas.

A melhor frequência
O melhor serviço

no

NINA

Rua Paiva de Andrada, 11
LISBOA TEL. 28558



AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 Sessões

e só até 5.ª feira, últimas e irrevogáveis representações da engraçadíssima comédia

Maria Fumaça

O grande êxito da Companhia Brasileira de Comédias EVA TODOR e seus artistas

6.ª feira, 14: Estreia da hilarante comédia «A COSTELA DE ADÃO».

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com Mirla Casimiro, Amândio, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugénio Salvador à frente dum brilhante elenco

VARIEDADES HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45

Última semana da revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

Canta hoje MARIA CARMEN o seu castiço repertório e o «FADO BRUXEDO», sua grande criação

DANÇA-SE. Servem-se coisas

BAR CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Tel. 20821

Das 22 horas em diante

TRIO LAGES

com esplêndida música de baile Entrada selecionada

Vão muito adiantadas as obras da Avenida Tenente Valadim



Os dois muros, de suporte, em construção junto à Avenida 24 de Julho, por onde passará a nova Avenida Tenente Valadim



A porta do antigo quartel da Cova da Moura, vendo-se à esquerda o trecho do aqueduto que vai ser demolido



Até à distancia de 200 metros da Rua de Santana à Lapa, o traçado da nova avenida está pronto, faltando só terraplená-lo

(Continuação da 1.ª pág.)

lha com a Rua do Sacramento a Alcantara, o pavimento vai ser levantado cerca de metro e meio. Antes disso as linhas dos electricos estabelecem-se provisoriamente, numa via unica no lado Norte daquela concorrida artéria. E para realizar esses trabalhos e construir sob ella o tunel que ligará as duas partes da Avenida Tenente Valadim, daqui a duas ou três semanas deve ser necessario interromper, talvez durante uns quatro meses, o transito de vehiculos auto-móveis e de carroças, que terão de utilizar as ruas da Torre da Pólvora, da Cova da Moura e Tenente Valadim.

— Aqui foi o quartel !

Tambem entre a Calçada da Pampulha e a Rua de Santana, á Lapa, numa extensão de um quilometro, os trabalhos vão muito adiantados—e mais o estariam se não fosse o problema de arranjar habitações para os moradores de diversas casas condenadas a demolição por ficarem no enfiamento da avenida em construção, e o de derrubar uns armazens das Companhias Reunidas.

Praticamente, o traçado entre a Avenida 24 de Julho e a Rua de Santana á Lapa, está completo, com excepção dos ultimos 200 metros, das referidas casas, duma interessante "mãe de agua" que servia o quartel da Cova da Moura e do trecho do aqueduto das Aguas Livres que atravessa a Avenida Tenente Valadim, e que alimenta um chafariz por um cano que vai passar a ser subterraneo.

Pode dizer-se que, nesse troço, além desses trabalhos, falta apenas fazer a terraplenagem do traçado.

—Aqui foi o quartel da Cova da Moura!— dizia-nos hoje alguém, apontando-nos uma grandiosa e bela porta de pedra, com três nichos ao alto, que vai ser cuidadosamente desmontada e vendida para servir a qualquer quinta solaranga.

E, efectivamente, tirando essa porta, a "mãe de agua" e uma dependencia que serve de casa para o pessoal, já nada resta do antigo quartel, que foi demolido todo a dinamite. Era um espectáculo para toda a gente que mora nas imediações ver reventar, sucessivamente, 10 e 12 tiros... E, no entanto, tudo se tem feito sem qualquer desastre, graças aos cuidados que tem havido.

**A avenida deve estar pronta
daqui a uns oito meses**

Os dois muros de suporte que partirão da Avenida 24 de Julho e irão até para lá da Rua da Cova da Moura serão encimados por varandins de pedra, no estilo dos da Estrada Marginal, e os predios existentes naquela zona, serão divididos da avenida por passeios com cinco metros de largura, com acesso por escadarias.

A Avenida Tenente Valadim deve estar concluida no principio de 1949. E, dentro de pouco tempo, a Camara vai pôr á venda numerosos lotes de terreno, para construção, de ambos os lados da nova e importante artéria da Lisboa moderna.

A inspecção sanitária das carnes requer prudência — segundo uma tese do Congresso Veterinário

A terceira sessão de trabalhos das varias secções do I Congresso Nacional de Medicina Veterinária principiou ás 9 e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinária.

Sobre biologia animal, foram apresentadas quatro comunicações dos srs. dr. Correia Madeira, prof. Costa Guerreiro, prof. Neves e Castro e dr. Antonio Cabral.

Na secção de Higiene e Alimentação, o sr. dr. Antonio Cabral estudou o valor alimentar das conservas de peixe e o sr. dr. Carrilho Chaves occupou-se da silagem da palha de arroz co-abastecimento de leite á cidade e a segunda

Expondo algumas normas economicas em inspecção sanitaria de carnes, o sr. prof. Jacinto Ferreira afirmou que, dada a nossa tradicional insuficiencia em materia de abastecimento de carnes, a inspecção sanitaria destes alimentos deverá revestir-se da prudencia necessaria para que tal insuficiencia não seja agravada por decisões cientificamente contestaveis. Acrescentou que, particularmente no que respeita ás carnes de animais tuberculosos, deverá seguir-se um criterio baseado nas noções de localização e de generalização, e proceder-se apenas á rejeição daquelas que, seguramente, tenham sido conspurcadas pelo agente infectante.

O sr. dr. Amaro Martins, que neste congresso se tem occupado largamente do problema do leite, apresentou mais umas comunicações sobre o assunto. A primeira intitulava-se «Vantagens e inconvenientes da instalação da central pasteurizadora de Lisboa na solução do problema do abastecimento de leite á cidade» a segunda «Instalação da central pasteurizadora municipal como solução integral do problema do saneamento ou higienização da leite a fornecer á população de Lisboa». O autor afirmou que o problema do saneamento do leite alimentar que deve abastecer a cidade de Lisboa só pode ter a devida solução pratica e eficiente no dia em que for definitivamente instalada a Central Pasteurizadora Municipal, unica forma de cientificamente se eliminarem todos os inconvenientes e perigos que resultam para a saúde publica de se continuar a protelar a solução integral de tão grave problema.

A secção de Profilaxia e Política Sanitária, occupou-se de varios trabalhos de elevado interesse científico, apresentados pelos srs. prof. Neves e Castro, Silva Leitão, Eugénio Tropa e Jacinto Ferreira. Foi também ali apresentada uma comunicação do sr. dr. Patecho da Silva, em que se propõe que, para evitar prejuizos á economia da Nação, se deve levar a efeito uma campanha desratizadora, de acordo com a legislação internacional.

Os autores das theses apresentadas na secção de Cirurgia e Medicina Veterinária são os srs. prof. Joaquim Fiadeiro, Mário Baptista Brás e Silva Leitão e drs. Protes da Fonseca, Trindade da Velha, Santos Oliveiras, Santos Lopes, Lima Monteiro, Navarro Brás e Lino de Sousa.

Na secção de Zootécnica e Economia, colaboraram, com valiosos trabalhos, os srs. prof. Neves e Castro e drs. Almeida Santos, Barreiros Nunes e José de Oliveira Carvalho, e na de Tecnologia participaram os srs. prof. Eugénio Tropa e drs. António Cabral, Soares Lopes, Marques de Abreu, Morgado Romeiras, Dúrio Leitão e Sousa Franco.

Finalmente, na secção de Interesses Profissionais, foram discutidas as theses dos srs. drs. Sales Gomes, Carrilho Chaves e Augusto de Melo.

A tarde, os congressistas visitaram as instalações do frigorifico da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau e á noite effectua-se a ultima sessão plenária, em que o prof. Monteiro da Costa apresenta um trabalho sobre «Fomento pecuário».



Luigi Einaudi foi o mais votado no terceiro escrutinio para presidente da República italiana

ROMA, 11.—Em consequência da decisão do conde Sforza de retirar a sua candidatura para a presidência da Republica, os democratas cristãos decidiram propor um novo candidato. O escolhido foi Luigi Einaudi, actual presidente do Conselho e ministro do Orçamento. Consta que o Partido Republicano não se opõe a essa candidatura. O resultado do terceiro escrutinio encontra-se, porém, nas mãos do grupo parlamentar dos socialistas dissidentes, que se reuniu esta manhã e que possivelmente ou aceitará a candidatura de Einaudi ou tomará a iniciativa de apresentar o seu próprio candidato, que seria o ex-primeiro ministro Ivanoe Bonomi. Este ultimo poderia contar com os votos da Frente Popular. Entretanto, ás 10 horas, começou o terceiro escrutinio.

Donati (Frente Popular), apolado por Togliatti (Comunista), pede que a eleição se faça mais tarde, visto que estão ausentes diversos senadores e deputados. Os representantes dos democratas cristãos opõem-se a este pedido, e o presidente decide pô-lo á votação. O resultado é negativo, e os representantes da Frente Popular começam a deixar o hemiciclo.

Mais tarde, os deputados e senadores da Frente Popular que tinham abandonado a Assembleia Nacional voltaram a entrar na sala e annunciaram que tomariam parte na votação metendo na urna listas brancas.—F.P.

O terceiro escrutinio

ROMA, 11.—Resultados do terceiro escrutinio para as eleições do presidente da Republica: Votantes, 848. Abstencções, 15. Einaudi, 462; De Nicola, 13; Sforza, 9; Orlandi, 7; Bonomi, 4; Facchinetti, 3; Casati, 3; boletins brancos, 333; diversos, 6; boletins nulos, 8. Interrompeu-se em seguida a sessão, para reabrir esta tarde ás 11 horas, a fim de se proceder ao quarto escrutinio.—(France Presse).

Vai realizar-se o 4.º escrutinio

ROMA, 11.—Terminado o terceiro escrutinio, nenhum dos candidatos tinha obtido a maioria de dois terços de voto indispensavel para ser eleito. O presidente da Assembleia, Gronchi, interrompeu os trabalhos e os senadores e deputados devem voltar a reunir-se ás 18 horas para o quarto e ultimo escrutinio, em que será eleito o presidente por maioria simples.

A decisão do conde Sforza de retirar a sua candidatura causou grande confusão nos circulos politicos. Consta ter havido uma cena violenta entre os dois chefes do Partido da Unidade Socialista, Giuseppe Saragat e Matteo Lombardo, quando o primeiro insistiu em que o grupo não devia votar pelo conde Sforza.—(Reuter).

TAPOL
TAXIS PORTUGUESES, LDA
L. DA GRAÇA, 66-T. DE S. VICENTE, 14-A
TELEF. 31797
CINCOENTA V8-60 HP
COMODIDADE
SEGURANÇA
EFICIENCIA
PESSOAL SELECIONADO
SERVIÇOS PARA TODO O PAÍS
PREÇOS RIGOROSAMENTE LEAIS

Chantecler
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES
ESPECIALIDADES
ESTORIL—R. da Beira Baixa—Tel. 727

Rouxinol
Boite de luxo

Seiscentos contos de espingardas e outros tantos de apostas

movimentam-se no «stand» do Goulão onde acorreram 220 atiradores de 10 nações para o campeonato de tiro aos pombos

Um pretexto que chama a um local 220 senhores, representantes de dez nações, fora as que vão apenas para ver, não se pode dizer que seja facto banal ou coisa em que não se atente. O pretexto é um torneio de tiro aos pombos e o local é o Goulão, para lá do Alto Estoril, onde se vai por uma estrada poeirenta, paredes meias com outra, em construção, que conduzirá à doce encosta da Serra de Sintra. Ali, naquele ninho elegante para gente civilizada, é que está a realizar-se o espectáculo formidável: uma caixinha que se abre contendo um pombo que, mal tendo tempo de descrever o leque das suas asas, logo lhe escorre do peito uma gota de sangue, produzida por um chumbo traçoireiro...

Nos dias elegantes, os sábados e domingos, ou quando se culminam as grandes provas como a de hoje, que termina o XII Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos, redobra a frequência um bocadinho «snob» das mulheres mais célebres: as da terra e as de fora, embora todas aquelas mesas e cadeiras de verga conheçam muito bem alguns solenes frequentadores: há sempre um príncipe russo, um antigo rei romeno ou italiano, um pretendente ao trono da Espanha ou da França...

As senhoras tomam chá, cultivam o «spleen» e, em grupinhos, á sucapa, fazem apostas baratinhas de 5 ou 10 escudos, todas elas seguindo atentamente as marcações do classificador geral à sua miniatura, onde inscivem, por sua própria mão, a posição de cada atirador.

Acaba uma fauna humana heterogênea a que se acatela no «stand» do Goulão, nos pavilhões de chá nos toldos garidamente listados, em «bicha», como as formigas, escada abaixo, escada acima, a caminho do armeiro ou, então, em montões sobre as mesas e as cadeiras que extravasam pela janela e pela porta da sala das apostas...

É muito complexo o que se passa naquele recinto pequeno, fechado, para franquear o qual são precisos 20500, se não são jogadores os que querem ver e crer, pelos seus olhos!

Apresentemente, tudo é simples, entretanto: um recinto em meia lua, vedado cernadamente pela muralha de buxos; ao fundo a vedação metálica com seus 80 centímetros de brancura decorativa; mais para cá, a distância regulamentar, sobre o relvado verde, as cinco caixas de movimento mecanizadas pelos empregados que as comandam á entrada. Cada uma delas, contém um pombo, cada uma se abre mecanicamente e expõe á certeza de um tiro a avezinha inocente que, para perder a direcção, pensando a pontaria mais difícil, ficou sem as penas da cauda que lhes cortaram á tesoura...

A fauna de atiradores

Pela ordem da inscrição, que figura na classificação monumental, o rapaz do microfone vai repetindo monotonamente duas vezes o nome de cada um dos concorrentes: o que vai atirar imediatamente e os dois que se lhe seguirão. A sua voz enche todos os recantos mais distantes do recinto, com uma sincronização doentia e enervante. A quebra-la, só o tiro seco das espingardas, a gritaria de almoeda dos atiradores, algumas palmas para as senhoras, uns «Óh!» de admiração para os amigos e outros de surpresa para os grandes ases, quando marcam «zero»...

Todos eles vestem a estranha indumentária do «sport» que praticam: casacões largos, de «jersey» ou de camurça, com a chapa de cabedal sobre o ombro em que assentam a espingarda. As senhoras estrangeiras—são 13 ao todo as atiradoras—essas, porém, aliam á graça da toilette um bonézinho á «jockey», de grande pala, moda que as nossas atiradoras, vestidas como se fossem passear pelo Chiado, parecem pouco dispostas a imitar...

Duzentos e vinte atiradores, homens e senhoras, estão ali no Goulão a disputar prémios no valor de um milhão de escudos—o maior é de 100 contos—com 226 espingardas confiadas a um armeiro que, no dizer dos estrangeiros, tem no género a melhor organização do Mundo. É a ele que são confiadas essas armas preciosas, cujo valor global anda á roda dos 600 contos. Entre todas, cujo valor médio é de 25 mil escudos, há duas de 50 e uma de 100 contos. As duas primeiras—uma «Purdey» e uma «Cordy» de canos sobrepostos—pertencem aos atiradores srs. Bernardino Mira e Anténio Montês; a última é também uma «Purdey» de canos sobrepostos. Mas, para o caso, valorizado por belíssimo bronze lavrado, registre-se que esta espingarda traz a coroa de Afonso XIII de Espanha...

Três casais enganadores...

O valor da espingarda—portugueses e espanhóis são os mais bem «armados»—não está, entretanto, cem por cento na categoria da arma, mas também de quem a utiliza. E, aqui, pode dizer-se que os dois mais «valiosos» atiradores são o conde de Teba e o nosso compatriota eng. José Corado. Sobre eles recaem as

melhores apostas—que são frequentemente de 5 e 7 mil escudos, quando não muito mais além.

E, já agora, que se fala de atiradores, talvez seja interessante reparar: o mais velho que toma parte no torneio é o veterano sr. Jorge Burnay, com seus descompostos 70 anos a baterem-lhe á porta; o mais jovem é Emilio Gandara Junior, mas este á porta dos 20.

Há entre os concorrentes um senhor que vai á prancha entre muletas e atira sentado, há os mais fortes e os mais fracos atiradores. Entre estes, estão os brasileiros, que se queixam da bridade dos pombos:

—No Brasil, se apanhassem deste «pichon», muito zero se fazia! O pombo já de si é mau, puxam-lhe o rabo e o pescoço, que fazer?

Pelo sim pelo não, já fizeram propostas de transferência dos 15 mil pombos que vieram de transferência de Espanha e Barca de Alva para esse sacrifício do Goulão...

Tão tristes e inocentes, mesmo depois de mortos renderão: uma mulherzinha arrematou por 5 escudos cada, para depois serem saborizados ás mesas de paladares delicados...

Às vezes, nesse instinto espontâneo de salvar a vida, os pombos que se safam da caixa metálica conseguem transpor a vedação e penetrar na charneca e nos pinhais que a circundam. Lhincamente, aninham-se a arrolhar no tronco de alguma árvore, mal refeitos do susto que os prende. A sua sina não teve aí, entretanto, o seu último ponto negro. Daí a pouco, sorridente, aparece-lhes a arrastar a asa, indolentemente do seu sexo, um pombo ou uma pomba mãeira... São três casais de «pombos-ladões», vindos o ano passado de Espanha, especialmente adestrados para suprir as fugas dos que tiveram a sorte de escapar aos carrascos... Então, descem do seu magnífico pomal, erguido ao lado do recinto, alargam belos voos e perseguem os companheiros ás vezes até á fita do Tejo, trazendo-os a seu palácio, onde uma engenhosa armadilha prende as vítimas, enquanto o seu carrasco passa impune...

São ás vezes dezenas os que se recuperam por dia. E cada dia, é preciso espalhar-se, matam-se, ali, á volta de 800 ou 900 pombos...

600 contos de apostas por dia?

Continuamente, de 50 em 50 aves revesadas, três rapazes vestidos de branco com faixas e bonés amarelos e azuis, correm ao grariado, mal o tiro soa: um apanha o pombo que, de asas em leque, impressionantemente agoniza; o outro coloca na caixa novo pombo disposto ao

As potências ocidentais estudam a criação de um Governo central na Alemanha?

LONDRES, 11.—O «Times» diz hoje que técnicos da França, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e dos países da Benelux estão a discutir a forma de uma transferência de poderes para uma autoridade central nas zonas ocidentais da Alemanha, embora mantendo o direito de veto a certas decisões. O articulista escreve: «Supõe-se, embora não haja confirmação oficial, que os técnicos concordaram em recomendar que se reuna uma Assembleia Constituinte em Francfort nos princípios do próximo mês de Setembro. Essa Assembleia terá como principal tarefa eleger um governo central e promulgar uma Constituição». —(Reuter).

Vai a Fátima?

Leve consigo o Banco Portátil

«ORAÇÃO»

com o tempo estafado, permitindo ajoelhar ou sentar

Exclusivo da Casa VIFIRA CAMPOS

215 - RUA DA PRATA - 217

MOBILIAS ESMALTADAS

EM TODAS AS CORES

FABRICA DE MOVEIS C. LUC.

240 - AV DA LIBERDADE - 240

(Esq. da R. Alex. Herculano) Tel. 46758



Os atiradores italianos junto da mesa de Humberto de Saboia

sacrifício; o terceiro sabe apenas abrir e fechar a caixa...

À sua passagem ou quando o tiro ecoa, levanta-se do relvado uma nuvem delicada: parecem flocos de neve, mas são apenas a penugem das inocentes vítimas.

Muito haveria ainda a falar sobre tudo e sobre todos. Mas falta agora dizer da coisa mais importante que chama ali ao Goulão um mundo de atiradores: são os apostadores, também vestidos do que os outros sobre quem apostam. São todos eles espanhóis e portugueses—e diz-se que há quem faça e desfaça, num dia, pequenas fortunas de 30 ou 40 contos. O campeão das apostas—por que são dizer que é o sr. Joaquim Sabrosa?—dizem os companheiros de 20 contos... do primeiro dia do torneio perdeu mais de 20 contos...

Extravassando por toda a parte, os grupos gritam. Arrancam-se as notas de umas mãos para as outras—e tudo isso em meio minuto, entre a chamada do atirador e o «disparo» de um tiro!

—Sou espingarda!

—Sou pombo!

—Pago 8 mil á circula!

As notas passam, circulam, com uma rapidez incalculável—e não há quem se possa abalarçar a dizer qual será, ao fim do dia, o movimento das apostas. Muitos calculam, entretanto, e o seu valor pode subir aos 500 ou 600 contos...

Não é apenas, explique-se, este o modo de apostar: há também o «leilão» das espingardas—não que os atiradores se desfaçam delas, mas porque os apostadores lhes atribuem um valor X desportivo. Setenta por cento da almoeda—todas as armas é para os apostadores—os trinta que sobram é para a organização dos torneios, que marcou como preço total das principais inscrições seis mil escudos, reservando para as restantes provas preços mais ou menos convencionais, sem contar com a importância de 25 escudos para cada pombo de prova.

Tudo isto, que parece muito dinheiro, não é nada que pague o gosto de atirar. Logo pela manhãzinha, ás 8 horas, mal os criados ensontados aparecem para as limpezas, já há clientes para o alvo. Depois, as provas principiam ás 11 horas, terminam regularmente ás 18—mas prorrogam-se, noutras provas, até ás 20. Ali se toma o pequeno almoço, se recebem as visitas, telegramas e telefonemas, ali se almoça diante do espectáculo de sacrifício dos pombos, ali se lança—e, acaso, se não se janta, é apenas porque o dia escurece, é noite, e já não se vê!

À roda desta gente elegante, rica e um bocadinho «snob»—outra mais modesta se estabelece e prospera: os apostadores mais ou menos da profissão, os fotógrafos e os caricaturistas que fixam para a História os heróis deste século de desporto!

As provas de hoje

Proseguiu hoje no Estoril o campeonato mundial de tiro aos pombos, com a 8.ª volta, que principiou ás 11 horas. Ao fim da 9.ª volta, estavam em campo 125 atiradores e havia 65 eliminados. Apenas quatro atiradores tinham atingido os pombos. Havia vento e as aves mostravam-se muito rápidas. A meio da tarde, a classificação por equipas era a seguinte: 1.ª, Bélgica e Estados Unidos, com dois zeros; 2.ª, França e Itália, com três zeros; 3.ª, Portugal e Espanha, com sete zeros e 4.ª, Brasil, com onze zeros.

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA

Telefone 25128

EM 3 LINHAS

Assinado pelos srs. João Pereira da Rosa, Augusto Pinto e Silva Costa, vai ser publicado o relatório da Caixa de Reformas dos Jornalistas, que acusa uma receita superior a 1.000 contos.

Ao conde Folque Bernardotte, presidente da Cruz Vermelha Sueca, e parente da família real, foi conferida a placa de honra da Cruz Vermelha Portuguesa.

Regressaram da Escola Politécnica de Zurich, após a especialização em fotogrametria aérea, e depois de percorrerem os principais institutos da Europa, os engenheiros Rui de Araújo Ribeiro, Rodes Sérgio e Farinha da Conceição.

Pelo Ministério do Interior foi concedida ao arquitecto Raul Tojal a Cruz Vermelha da Dedicação.

Foram louvados os srs. Ricardo Spratley, Alfredo Abreu e Arménio Salgado, que constituíram o conselho administrativo da Real Companhia Vinícola.

Pedi a exoneração de professor da Faculdade de Engenharia do Porto o dr. Henrique José Serrano.

O dr. Luís Quintela foi encarregado de representar Portugal no Congresso Internacional do Colégio de Cirurgiões, que se realiza em Roma de 18 a 23 do corrente.

O novo embaixador dos Estados Unidos chega a Lisboa na segunda quinzena deste mês, a bordo do novo navio-motor português *Ganda*, que está a efectuar a sua primeira viagem.

Entre Carcavelos-estação e Carcavelos-praia vai ser estabelecida uma carreira provisória de passageiros.

A adaptação da Quinta da Flamengo, em Vila Franca, a casa de saúde, custará 308 contos, e estará concluída em Novembro.

Lê-se no relatório da Sociedade Propaganda de Portugal: «A Espanha que absorveu dezenas de milhares de turistas portugueses, que ali deixaram dezenas de milhares de contos, não permitiu que espanhóis viessem a Portugal».

O dr. Miguel Bastos, presidente da Camara de Setúbal, pediu que não fosse levada a efeito uma festa de relevo, que se projectava em sua homenagem.

Na recente visita que o governador g.-al de Moçambique fez á União Sul-Africana o ministro das Obras Publicas deste país afirmou que «a Beira será sempre o porto natural da Rodésia».

Custam 6.300 escudos os dois mil cartazes e plaquetas destinados a propaganda da VII Exposição Nacional de Floricultura.

Em Luanda pensa-se em organizar por ocasião das festas da reconquista marchas populares dos bairros, como sejam os do Bungo, da Maianga, da Ilha e dos Musseques.

Os Estados do Sul contra a candidatura de Truman

WASHINGTON, 11.—Os 13 Estados do Sul que combateram contra os Estados do Norte durante a guerra civil americana projectam recommear uma nova «guerra» para sabotar a recandidatura do presidente Truman em Novembro próximo. Com a de mil delegados dos eleitores de Jackson, no Estado de Mississippi, ameaçam desligar-se do Partido Democrático e fundar um quarto partido, a não ser que seja recusada a candidatura de Truman, o qual apoia a lei que assegura iguais direitos civicos para os negros dos Estados do Sul.—(Reuter).

“CORONEL”

BEBIDA TIPICA BRASILEIRA

Delicioso aperitivo, esplendido digestivo

A venda na Casa TIROL - R. da Prata. 70-72

Dist. Gerais: Alves Antunes, Magalhães, Lda.

R. Palmira, 13-1 - Telef. 50645

A poesia é a musica da alma

As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata. 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

MARCHAS DOS BAIRROS

DE LISBOA

em NOVOS DISCOS

Parlophone (L)

MARIA CLARA

PM 28 - Marcha do Centenário
Rainha do Império

PM 27 - Marcha do Alto do Pina
Vem aqui a Madragoa

PM 31 - Alegria das Marchas
Lisboa gaiata

LEÓNIA MENDES

PM 29 - Lá vai o Castelo
Canta Lisboa

PM 30 - Marcha Nova de Alfama
O Grilo (Alto do Pina)

OUTRAS NOVIDADES

ADELINO MOREIRA

PM 32 - O Pirata da perna de pau
Espanhola

ORQ. FRANCISCO CANARO

DP 111 - Adiós Pampa mia - tango
Pregonera - tango

Peçam os nossos catálogos

Em todos os revendedores no País e nos distribuidores:

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

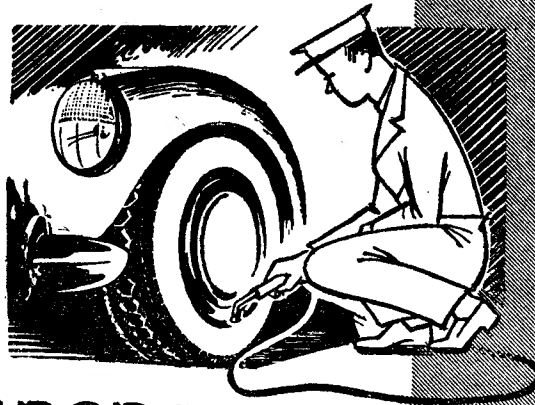
R. Nova do Almada, 95-99 - LISBOA

Verifique

A PRESSÃO DOS PNEUS
DO SEU CARRO!

O primeiro cuidado a ter com os pneus é conservá-los à pressão recomendada. Não deve esquecer-se de que a câmara de ar e o pneu são apenas os invólucros que servem para manter o ar que suporta a carga. Os pneus cheios a uma pressão inferior sofrem excessivas flexões que abreviam a sua duração.

VERIFIQUE A PRESSÃO, COM OS PNEUS
FRIOS, PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA!



MABOR

MANUFATURA NACIONAL
DE BORRACHA



ETP

OIÇA O

«BIG BEN»

NA B. B. C. DE LONDRES E UTILIZE O ACEN-
DEDOR

BIG BEN

UM PRODUTO «POLO»,
IGUALMENTE SIMBOLO DAS
NOBRES TRADIÇÕES E DA
CAPACIDADE INDUSTRIAL
DA INGLATERRA

TODOS OS MODELOS DOS
AFAMADOS ACENDEDORES



ENCONTRARÁ V. EX.ª NAS TABACARIAS E
ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

AGENTES-DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ABEL LOPES MARTINS, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 112, 1.º

TELEFONE 2 5477

LISBOA

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 - LISBOA - Telef. 51962

BOA DIGES

BOA DISPOSIÇÃO



DIGESTONICO

DO DR. VICENTE

O DIGESTONICO não é apresentado como uma panaceia, mas podemos assegurar que é indicado como um muito bom regulador da digestão, evitando os desequilíbrios do estômago, derivados de más digestões. É líquido.

Distribuidores Gerais:

JULES DELIGANT, LDA. - RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º - LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

LEIAM

Sempre
fixe

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

Lisbôla d'Andrade Pissarra
e Almeida Moita

Evaristo dos Santos Dias Moita e sua filha mandam resar amanhã, dia 12, pelas 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição Velha (Rua da Alfandega) uma missa pela alma de sua querida Mulher e Mãe. Desde já agradecem reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA



Vida desportiva

FUTEBOL

Está formada a selecção da Irlanda que jogará contra Portugal e Espanha

O defesa Jack Carey, capitão do Manchester United, vencedor da Taça de Inglaterra, será quem desempenhará o mesmo cargo na equipa nacional da Irlanda, que jogará contra Portugal em Lisboa, no dia 23 deste mês, e contra a Espanha, em Barcelona, no dia 30 de Maio.

Foram já designados doze jogadores dos catorze que compõem a expedição irlandesa e os dois restantes — um deles o extremo-direito — serão seleccionados no sábado. Dos doze seleccionados nove actuam em clubes ingleses. Os jogadores seleccionados são os seguintes: Moulson (Lincoln City); Carey (Manchester United) e Martin (Leeds United); M. Clarke (Rovers), W. Walsh (Manchester City) e K. Clarke (Drumcondra); Farrel (Everton), Moroney (Westham), Coal (Rovers), D. Walsh (Albion) e Stevenson (Everton). Suplentes: Eglington e mais dois a seleccionar no próximo sábado.

Arbitros para domingo

Campeonato nacional da 1.ª Divisão: Sporting F. C. Porto, Libertino Domingues (Setubal); Atlético-Lusitano, Manuel Serrano (Combra); Estoril Praia-Vitória de Setubal, Reis Santos (Santarém); Sporting de Braga-Vitória de Guimarães, Vale Ramos (Porto); Boavista-Benfica Paulo de Oliveira (Santarém); Elvas-Académica, R. Melo Paiva (Lisboa); Oihansen-Belenenses, Vieira da Costa (Porto).

II Divisão — Berreirense-Cuf do Barreiro, Carlos Canuto (Lisboa); S. Covilhã-Famalicao, Cunha Pinto (Setubal).

Taça de Portugal—Torneio de apuramento: Espinho-Oliveirense, Borques Leal (Lisboa); Leões de Santarém-Covilhenses, Mário Ribeiro (Lisboa); União Torreense-Onze Unidos, Oliveira Machado (Lisboa); D. Moura-D. Faro, Darwin da Silva (Setubal).

O 44.º aniversário do Sport Lisboa e Benfica

Os sócios do Benfica, com mais de vinte e cinco anos de filiação, reuniram-se ontem num jantar de confraternização, que constituiu o último numero do programa das festas comemorativas do 44.º aniversário do popular e glorioso clube, de tão brilhantes tradições no desporto português.

A reunião, promovida, como as anteriores, pelo semanário Sport Lisboa e Benfica, forneceu mais uma demonstração da vitalidade do Sport Lisboa e Benfica e deu ensejo a afirmações de fé clubista, segredo de tantos êxitos de que a colectividade legitimamente se orgulha.

Presidiu o sr. major Ribeiro dos Reis, presidente da assembleia geral, vendo-se na mesa de honra os srs. brigadeiro Tamagnini Barbosa, presidente da direcção, Campos Vieira, presidente do conselho fiscal, as srs.ªs de Ribeiro dos Reis e Alvaro Lima e outras figuras grandes do clube.

Rebello da Silva, director do jornal do clube, abriu a série dos discursos, agradecendo a presença dos sócios, dos dirigentes do clube e dos representantes da imprensa, aludindo ao significado da festa: o estreitamento de amizade e união dos benfiquistas.

Depois do sócio Raul Leal ter lido um soneto alusivo aos seus 25 anos de sócio, usou da palavra o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, que principiou por elogiar a acção de Rebello da Silva e tecer preciosas considerações à volta da vida do clube, terminando por agradecer a presença das senhoras e apontar o valor do seu papel no capítulo de ajuda ao clube e manifestar o seu reconhecimento para com a imprensa.

Usaram ainda, da palavra os srs. Campos Vieira, Luis Ferreira, pela imprensa, e major Ribeiro dos Reis, que saudou os sócios que pela primeira vez assistiam à reunião.

VIDA MUSICAL

O Quarteto Hungaro no C. C. M.

O Quarteto Hungaro, grupo de inultrapassável categoria, bem nosso conhecido, e que veio agora a Lisboa novamente trazido pelo Círculo de Cultura Musical, deu-nos um primeiro programa que nos deixou rendida, assim como a todos, a bem dizer, que o puderam ouvir. Não era novidade para nós a perfeição de trabalho de cada um dos componentes do grupo: Zoltan Szekely, Alexandre Moszkowsky, Dénes Koromzay e Vilmos Palotai, mas isso não impede, pelo contrário, que eles nos venham trazer uma maravilhosa soma de revelações e de emoções. E que regalo tão raro, a afinação sem mácula, o equilíbrio total da quantidade e da qualidade sonora!

Não deixamos tampouco de apreciar a organização do programa, — a primeira audição de uma obra moderna, o quarteto op. 10 n.º 2 do mestre húngaro Zoltan Kodaly, intercalado entre o lindíssimo quarteto em ré menor de Mozart e o esplendoroso quarteto op. 59 n.º 2 de Beethoven. Por mais de uma vez, falamos na ombreira do mestre Salzburger, — mas não apontando quarteto, os quatro excelentes intérpretes acentuaram sobretudo a delicadeza, a pureza de estilo e a clareza da obra. Pormenorizar mais quase nos parece um sacrilégio... É verdade que a princípio os intérpretes precisam de criar a atmosfera, estabelecer a ligação com aqueles a quem se dirigem; mas são poucos instantes, depois não há nada mais do que a presença omnipotente da musica, com toda a sua riqueza. Isto, certo para Mozart, tomou em Beethoven as proporções que sabemos ser as do sublime Surdo, mas uma coisa é saber, e outra coisa é facto tornar-se por assim dizer palpável. Que ternura, naquele «Adagio», que maravilhosa frescura naquele «Final», e que galas de uma virtuosidade que parece brincar com as passagens mais ingratas!

O Quarteto de Kodaly foi uma felicitíssima primeira audição. O 1.º andamento pareceu-nos ser o mais comedido no fundo e na forma, mas de boa musicalidade: no «Andante quase recitativo», a originalidade da linguagem tornou-se afirmativa, bem delineado o desenrolar do assunto. Os elementos folclóricos aproveitados com naturalidade, sem falsos e sem diminuir o nível de concerto tiveram o seu desfecho apropriado no «Final».

O programa, como se depreende de tudo o que precede, foi recebido com ovacões repetidas, contidas pelo respeito, pela devoção que desperta esta arte de eleição.

FRANCINE BENOIT

O recital da pianista Nina Marques Pereira, no Porto

Alcançou grande êxito o recital que a distinta pianista Nina Marques Pereira realizou há dias na sala de concertos do Conservatório de musica no Porto. A assistência aplaudiu-a calorosamente, a critica referiu-se-lhe nos termos mais elogiosos. O critico do «Jornal de Noticias» escreveu o seguinte, que gostosamente reproduzimos:

«O seu recital, que continha Scarlatti, Bach, Litz, Sebastiani, Hopkins, Granados, Albeniz e o português Armando J. Fernandes, polarizava-se verdadeiramente à roda da «Chaconne» de Bach e da chamada Sonata de Litz (na realidade, uma «Fantasia») obras essas que pelo seu conteúdo e beleza formal enfileiram entre as peças mais transcendentes da literatura do piano.

Dizer que Nina Marques Pereira soube vencer com um brilho invulgar todas as dificuldades técnicas contidas naquelas duas composições, seria dizer pouco, ou, pelo menos, seria não dizer o melhor. Para além da técnica dividiu-se todo o mundo de alta espiritualidade, e não raro também aquele ambiente luminoso, em que a percepção é mais nítida e a infiltração artística mais subtil.

A versão da «Chaconne» marcou, quanto a nós, o ponto mais alto da emoção, e aquele igualmente em que a pianista logo revelou as

excelas qualidades do seu pianismo. Ainda há pouco leramos a critica em jornais francezes, do seu concerto em Paris e agora nos foi dado observar que, salientando essa critica a delicadeza da sonoridade e o mimo da expressão, não disse tudo, porque Nina Marques Pereira também é energética e dominadora quando o volume do som e a fogosidade devem entrar no jogo de valores.

Solos de cravo e musica antiga

O curso especial de cravo e interpretação de musica antiga que funciona no Conservatório Nacional, sob regencia de Santiago Kastner, faz a sua apresentação publica em duas audições, que se realizam hoje terça-feira, às 21 e 15, e na quarta-feira, às 11 horas. Serão apresentados solos de cravo e executadas obras para conjuntos de camara, constituídos por cravo, canto, violino, flauta de bisel e oboé.

Sociedade Cultura Musical de Oliveira de Azemeis

O grupo coral «Polifonia», de Mário Sampaio Ribeiro, foi a Oliveira de Azemeis, a convite da Sociedade de Cultura Musical daquela vila e sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura. O concerto, pelo cunho artistico de que se revestiu, pela mestria dos seus cantores e pela regencia de Mário Sampaio Ribeiro, despertou o maior interesse naquela vila, até onde se deslocaram muitos ouvintes idos de todos os pontos da região.

Assim, o Instituto para a Alta Cultura, subsidiando a realização destes concertos, contribui largamente para criar o melhor gosto pela musica junto daqueles que vivem longe dos grandes centros.

A iniciativa da Sociedade de Oliveira de Azemeis é um exemplo que não deixará de servir de exemplo a outras localidades do nosso País e constituir incentivo para outros empreendimentos; do mesmo género.

Audições escolares

A 1.ª audição de alunos do curso especial de cravo e de interpretação de musica antiga, regido no Conservatório Nacional pelo professor Santiago Kastner, efectua-se hoje, às 21 e 45, com a apresentação dos alunos Cremilda Maria Raposo, Maria Celeste de Carvalho Silva, Maria Luísa Correia de Sousa, Maria Manuela Pontes de Araujo, Eduardo Simões, Elsa Klebanowski, Maria de Lourdes Martins, José dos Santos Pinto, Maria Vitorina Neves Cardoso de Matos, e a colaboração do flautista Nuno Ferreira de Andrade.

Festival coral

A Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmónica de Lisboa, completadas com uma banda de musica, formando um conjunto de centenas de executantes, realizam sob a direcção do sr. dr. Ivo Cruz, no próximo sábado à noite, um festival coral, promovido pela Camara Municipal de Lisboa no Pavilhão dos Desportos. No programa figuram a abertura «1812», de Tschaiowski, para coro, orquestra e banda; «Os barqueiros do Volga», «A cena da caçada», «A tempestade», e «Coro das gargalhadas», a vibrante cena da vindima intitulada «Viva, ei-lo aí o vinho nos toneis», de Haydn, e as «Danças guerreiras», do «Príncipe Igor», de Borodine. Tomam parte como solistas a prof.ª Ana Bierman de Brito Aranha, o tenor dr. Loureiro Diniz e o barítono Eurico Lisboa.

A nova banda das Caidas

CALDAS DA RAINHA, 10—A Banda Comércio e Industria, com 46 figuras e dirigida pelo maestro Armando Escoto, fez a sua estreia oficial no Teatro Pinheiro Chagas, com um bom programa de concerto superiormente executado. O teatro, repleto, oferecia um belo aspecto. No palco, a mesa da sessão solene era constituída pelos srs. governador civil, representante da Camara Municipal, comandante militar e colectividades com estandartes. Usaram da palavra os srs. Moreira da Camara, padre Teodoro Marques da Silva, Jaime Neto e governador civil, enaltecendo a obra magnífica que se inaugurava. Foram justamente homenageados os componentes da direcção da banda e seus fundadores, srs. Artur Aniceto, Rafael dos Santos, Manuel Alexandre, Ernesto Marques dos Santos e José Augusto dos Santos.

Quando o pano voltou a subir para o concerto, a assistência, de pé, tributou entusiástica homenagem à banda e ao seu director capitão Escoto, a quem se deve o milagre de tão grandiosa obra em pouco mais de um ano, com elementos na sua quase totalidade sem cultura alguma musical. Os aplausos, sempre calorosos, repetiram-se no final de cada numero do excelente programa executado.

Foi um autêntico êxito a apresentação da banda, que, podendo já considerar-se a primeira da região, será, a seu tempo, das melhores do País. No Hotel da Copa foi depois oferecido, pela direcção, à banda e convidados, um «copo de água».

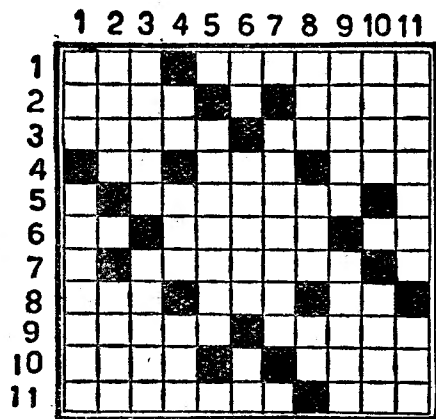
POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Alameda Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4 5587

DR. ABEL ALVES — Doentes, curar e garganta	às 14 h.
DR. BILLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.º, 4.º e 6.º)	às 14 h.
DR. ANASTASIO GONCALVES — Doenças dos olhos	às 14 h.
DR. ARMANDO LUIZES — Rins e vias urinárias	às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacinas	às 14 h.
DR. BERNARDO GUEDES — Rins	às 14 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.º, 4.º e 6.º)	às 14 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral	às 14 h.
DR. FORMIGAL LUIZES — Mecanoterapia, macagem, raios ultra-violetas	às 14 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Ginecologia, medicina, dermatologia, etc.	às 14 h.
DR. MARCELO MARTINS — Doenças das crianças	às 14 h.
DR. MAURO ROSA — Clinica medica, estomatologia e intestinais	às 14 h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Parça, Doenças das senhoras (2.º, 4.º e 6.º)	às 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões	às 14 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2031



HORIZONTAIS: 1—Oferesces. Relativas ao cubo. 2—Aniversário natalício. Costurei. 3—Versejar. Circunscricão da Guiné portuguesa. 4—Apelido. Apellido. Sapo do Amazonas. 5—Moldes. 6—Nesse lugar. Apellido. Nota de musica. 7—Notáveis. 8—Repercussão de som. Naquelle lugar. Interjeição. 9—Giram. Amarga. 10—Feiteiro. Juntar. 11—Rezassem. Pega.

VERTICAIS: 1—Entregar. Cidade de Itália. 2—Erva doce. Filtrar. 3—Adicionam. Descansa. 4—Apelido. Capa de irmão de confraria. Preposição e artigo (pl.). 5—Resgatem. 6—Algun. Massa de cera, pez e sebo com que se enceram as linhas destinadas a coser sola. Pronome pessoal. 7—Costa talhada a pique, em alcantis. 8—Ala. Sufixo que designa abundancia. Nociva. 9—Encavacas. Transpirada. 10—Agarrar. Borboleta diurna. 11—Finges. Pedra de altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2030

HORIZONTAIS: 1—Arearas. Cana. 2—Mansão. Elas. 3—Saia. Aro. 4—Dar. Ama. Br. 5—Unifica. Tri. 6—Rapem. Geram. 7—Efe. Próxima. 8—Cé. Ais. Se. 9—Ala. Arame. 10—Geba. Evitar. 11—Omar. Cremara.

VERTICAIS: 1—Amadureça. Gó. 2—Rás. Anafe. Em. 3—Ena. Ripe. Aba. 4—Asi. Fé. Alar. 5—Rôa. Impia. 6—Aa. Rs. Er. 7—Amago. Ave. 8—Cera. Ex. Rim. 9—Alo. Tris. Ata. 10—Na. Brame. Mar. 11—As. Primavera.

Limpeza a seco ULTRA-MODERNA

É preciso que se saiba que as máquinas da TINTURARIA LISBOA são as mais modernas actualmente nos U. S. A., cujos resultados são diferentes dos conhecidos até hoje no nosso País.

DEPOSITO CENTRAL

R. da Prata, 156, s/l. — Tel. 23422

Fourgoneta ao domicilio

ANGELO SOARES — Alfaiate estagiário de limpezas a seco em Paris

Bombeiros do Zambujal

ZAMBUJAL, 7.—A prestigiosa corporação dos Bombeiros Voluntários do Zambujal vai festejar, no decorrer de Maio e Junho, os seus 85 anos de existência. Para assinalar tão auspicioso acontecimento, será inaugurado um coreto para a sua banda, obra em que se empenharam, apenas, operários desta terra, amigos da sua terra. Ofereceram o seu trabalho, como prova de solidariedade e cooperação, seguindo assim o exemplo de outros companheiros que, há anos, dotaram o Zambujal de um quartel para os bombeiros, tendo anexa uma casa de espectáculos já hoje considerada pequena para a terra, pelo que foram solicitados auxílios aos poderes publicos, no sentido desta terra vir a ter o teatro que merece.

Por seu lado, os bombeiros aguardam a oportunidade de poder completar o apetrechamento do seu material de incêndios e melhorar o campo de jogos do clube local, campeão do concelho em futebol e contando 26 anos de existência.

O programa das festas consta, como já dissemos, a inauguração do coreto, no dia 9 do corrente, com a presença de entidades oficiais, estando marcados os dias 16, 23 e 30 de Maio e 13 de Junho para realizar visitas às colectividades.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2666

DR. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
DR. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.
DR. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
DR. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
DR. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
DR. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 16 h.
DR. Fontoura Macureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
DR. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
DR. Gonçalves Vitorino — Boca e dentes, 17 h.
DR. Gentil Branco — Raios X.
DR. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Macagens — Ginecologia medica.

O MUNDO DOS ENTENDIDOS ESCUTA

LUXOR RADIO

A GRANDE MARCA SUECA

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

Novas Tarifas de Venda de Energia Eléctrica em Baixa Tensão

Aplicáveis ao consumo cuja leitura se faz no corrente mês de Maio

FORÇA MOTRIZ

I — Tarifa B4, do tipo degressivo de 2 escalões, para Força motriz de carácter doméstico.

Esta tarifa é aplicável aos seguintes consumos de energia para Força motriz de carácter doméstico, quando medidos por um contador diferente daquele que mede a energia consumida nos circuitos de iluminação dos mesmos locais:

ascensores de prédios e moradias particulares
grupos motor-bomba de elevação de água, para abastecimento das residências ou para rega de jardins ou de hortas (sem carácter comercial).

Baseada na potência do contador, com um valor mínimo para o primeiro escalão de 50 kw., as suas características são as seguintes:

1.º Escalão — O consumo mensal equivalente às primeiras 10 horas de utilização da potência do contador em kw (com um mínimo de 50 kw.) é facturado ao preço da tarifa geral.

2.º Escalão — O restante consumo mensal é facturado aos preços de:

Em Lisboa 1\$70 por kw
Fora de Lisboa 1\$85 por kw

II — Tarifa B6, do tipo degressivo de 2 escalões, para força motriz de carácter comercial.

Para certos estabelecimentos de venda que possuem instalações mecânicas, tais como:

moinhos de café eléctricos

grupos motor-bomba para trasfega de líquidos e ainda para as instalações de electroterapia em consultórios médicos, sempre que o respectivo consumo seja medido por um contador diferente daquele que mede a energia consumida nos circuitos de iluminação dos mesmos locais, está em vigor a tarifa B6, baseada na potência do contador e que tem as seguintes características:

1.º Escalão — O consumo mensal equivalente às primeiras 50 horas de

utilização da potência do contador em kw é facturado ao preço de Esc. 1\$60 por kw.

2.º Escalão — O restante consumo mensal é facturado ao preço de Esc. 1\$20 por kw.

Tarifa H, do tipo degressivo de 2 escalões, para força motriz agrícola de carácter comercial.

Ao consumo das instalações de elevação de água para Regas de terrenos de cultura agrícola, com fins comerciais, é aplicada, sempre que esse consumo seja medido por um contador próprio, a tarifa H, de 2 escalões.

Baseada na potência do contador, as suas características são as seguintes:

1.º Escalão — O consumo mensal equivalente às primeiras 10 horas de utilização da potência do contador em kw (com um mínimo de 50 kw) é facturado ao preço de Esc. 1\$60 por kw.

2.º Escalão — O restante consumo mensal é facturado ao preço de Esc. 0\$95 por kw.

IV — Tarifa B7, do tipo degressivo de 2 escalões, para força motriz industrial.

Esta tarifa é aplicável ao consumo de energia para força motriz de carácter industrial, efectuado em Oficinas, Fábricas, Ateliers e Estações de serviço de garagens, sempre que ele seja medido por um contador próprio, sem ligação a quaisquer circuitos de iluminação.

Baseada na potência do contador, tem as seguintes características:

1.º Escalão — O consumo mensal equivalente às primeiras 50 horas de utilização da potência do contador em kw é facturado ao preço de Esc. 1\$60 por kw.

2.º Escalão — O restante consumo mensal é facturado ao preço de Esc. 0\$95 por kw.



UM SÓ PRODUTO PARA TODAS AS LIMPEZAS

Lava sem sabão, sedas, lãs, roupas brancas, toalhas, etc., etc.

Poupa tempo — Poupa trabalho
Poupa as vossas mãos

Unicos distribuidores.

EST.ºS JERÓNIMO MARTINS & F.º, L.ºA
13 RUA GARRETT, 23 — LISBOA



mistura de 10\$00

Desde o dia 1.º de Maio «A MARIAZINHA» tem á venda o seu antigo lote de mistura de 10\$00 (composto de cevada, chicória e café). Não contém grão preto.

Do valor da sua qualidade... é inútil falar.

E' esbajamente conhecida a sua seriedade e o esforço que tem empregado na conservação do seu bom nome.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés.
Chás e Farinhas
Rua Barros Queirós, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

BANHEIRAS

ESQUENTADORES A GAS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ºA

Il. do Arco da Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

Instrução

Ensina-se rápido e com seriedade a motorista, senhoras e cavalheiros. Experiência V. Ex.ª a organização de 15 anos da CASA A. VIEIRA, Rua D. Pedro V, n.º 5—Lisboa.

ODFJELL LINE
Para
TANGER, CASABLANCA e GENOVA

O navio motor rápido

«CYPRIA»

Recebe carga de 13 a 16 do corrente

Também recebe carga em Leixões de 11 a 12

Os Agentes:

No Porto:

Agencia Orey, Antunes

(Porto) SARL

Av. dos Aliados, 59

Tel. 4661-2—PORTO

Lisboa:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.ºA

P. Duque da Terceira, 4

Telef. 22271/2/3

LISBOA

CALÇADO ECONÓMICO «AMIAL»
CALÇADO DE FERRO

Só o calçado Económico marca «AMIAL» pode ter esta classificação.

Insista na compra do calçado Económico «AMIAL» e terá a confirmação de que compra calçado a preço acessível e duração de ferro.

O sabor especial

da pasta dentífrica PEBECO prova que não é um produto vulgar. PEBECO é mais! Um dentífrico composto cientificamente que elimina os germes nocivos, branqueia os dentes e refresca a boca.

A ciência é uma maravilha e PEBECO uma maravilha da ciência!



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantêm-se os centros depressiónarios sobre a Península e sobre o norte da Europa. Mantém-se o núcleo de altas pressões a noroeste dos Açores. Nos Açores o céu está nublado e o vento é norte de fraco a fresco em todo o arquipélago. Na Madeira o céu tem algumas nuvens. No continente o céu está nublado, o vento é fraco variável e chove.

TEMPO PROVAVEL ÀTÉ AMANHÃ À TARDE—Região Norte—Céu nublado. Vento nordeste fraco rondando a normodeste bonançoso. Trovoadas. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região central—Céu nublado por vezes coberto. Vento sueste fraco rondando a normodeste bonançoso. Aguaceiros e chuva, trovoadas. Visibilidade moderada diminuindo nos aguaceiros. Temperatura estacionária. Região Sul—Céu nublado. Vento sudoeste fraco moderado a sul fraco. Aguaceiros. Visibilidade boa diminuindo nos aguaceiros. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 12 horas: máxima, 18°6; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°5; mínima, 9°4.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, A voz da cidade; 19 e 30, O compositor da semana: Chopin; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 45, Orquestras típicas; 20 e 45, Música ligeira portuguesa; 21 noticiário; 21 e 15, desdobramento dos dois emissores.

Ribatejo—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, A presença do passado; 22, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «As duas rosas», diálogo; 22 e 45, Canções; 23, «Diga porquê», programa de Trabalho Alexandre; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Música coral; 21 e 45, Concerto de câmara; 22 e 30, «História da literatura portuguesa», pelo prof. dr. Costa Pimpão; 22 e 45, 2ª parte do concerto de câmara; 23 e 30, Fecho.

RADIO FLUVE—A's 19 e 30, Música ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Concerto; 22 e 15, Música ligeira; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto; 20, Palestra; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Palestra; 21 e 30, Mês de Maria; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Música em marcha; 23, Concerto; 23 e 20, Canções 23 e 40, Parada musical; 0, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardeto, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Mariluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd., Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefânia, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairro Azul (do), Av. de Ressaño Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Maga-

LOBOS EM VOUZELA

VOUZELA, 10—Já por várias vezes têm aparecido, neste concelho, nos limites de Campia, alguns lobos, os quais têm causado prejuizos nos rebanhos. Desta vez, porém, nos mesmos locais, deram novamente prejuizos, pois as feras devoraram algumas cabeças de gado. Os habitantes de alguns povoados, juntaram-se, por isso, para lhe darem uma batida, mas apenas conseguiram avistar um ao longe, o qual se pôs em fuga e algumas covas num sítio denominado o «Loandral».

DISTINÇÃO HONORÍFICA

O sr. embaixador da Grã-Bretanha fez entrega das insígnias de oficial honorário da Divisão Civil da Ordem do Império Britânico ao sr. Mário da Conceição e Silva, como galardão de serviços prestados à causa da Grã-Bretanha durante a última grande guerra.

CAPAS PARA ESTOPPOS DE AUTOMOVEIS

em fibra lacada americana, de 1.ª qualidade. Em stock para Chevrolet, Plymouth, De Soto, Vauxhall, Citroen, 1.000\$00; para outras marcas por medida, feitas em 8 horas, desde, 1.200\$00. Rua Andrade Corvo, 21. Telefone 41391.

lhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Maria Fu-

maça».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Ai. bate. batels».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Ai. bate. batels».

COLISEU—A's 20 e 30—Box.

CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».

TIVOLI—«Espero-te de madrugada».

EDEN—«Essa Loira».

TRINDADE—«Fados».

POLITEAMA—«O Estrangeiro».

GINASIO—«Não se deve mentir».

ODEON E PALACIO—«Sempre gostei de ti».

CAPITOLIO—«O fantasma da floresta».

OLIMPIA—«Grito de morte».

TERRASSE E LYS—«Nascida para o mal».

PROMOTORA—«A bela Yukon».

REX—«O leão da Estrela».

BELEM JARDIM—«Dillinger».

R. AMADORA—«Pés inquietos».

CAIXA DE LISBOA

VALORES

Função do Estado

Consolidado 2 3/4 1.10. 8675 8675 8685

Consolidado 3 1/2 1.10. 9145 9135 9145

Consolidado 3 1/2 1.10. 1.0035 1.0025 1.0045

Centenários 4 1/2 2.2305 2.2305 2.2335

Obg. Tesouro 2 1/2 1942 9425 9405 9435

Obg. Tesouro 2 1/2 1943 9405 9405 9405

Externas 1.ª série 1.7005 1.6905 1.7005

Externas 1.ª carimbadas 1.7005 1.6805 1.6205

Externas 3.ª série 1.7005 1.6805 1.6805

Externas 3.ª carimbadas 1.6805 1.6805 1.6805

Ações

Lisboa e Açores por ... 1.0005 1.0355

Ultramarino cp. f. p. ... 7125 7115 7155

Portugal por f. p. ... 1.3855 1.3855

F. cadastre ... 53.5005 53.5005

Mundial ... 1.3205 1.3205

Sagres ... 1.3005 1.3005

Aguas Lisboa 1934T.p. ... 1665 1705

Aguas Lisboa 1936 f.p. ... 1655 1655

Cimentos Fejo ... 3805 3805

Cimentos Leiria 1.ª p. ... 3405 3305 3455

Credito Predial port. ... 155 155 155

Gás e Electricidade cup. ... 1725 1725 1735

Alto Alentejo cupão ... 2115 2115

Industrial Alentejo ... 2885 2875 2895

Portugal e Colonias ... 2985 2975 2995

Nac. de Navegação f.p. ... 1.3375 1.3365 1.3375

Colonial de Navegação ... 1.3005 1.3005 1.3255

Portuguesa de Pesca f.p. ... 9255 9255

Portuguesa Tabacos cup ... 3655 3745

Tabacos Portugal cup ... 4255 4255

União Eléctrica Port. ... 4005 4005

Casseque ... 9595 9575 9595

Agrícola das Neves ... 1.2805 1.2805

Agricultura Colonial ... 6845 6955

Açúcar de Angola ... 2.5805 2.5785 2.5805

Buzi ... 1945 1945

Ilha do Principe ... 1.1845 1.1835 1.1855

Zambézia 1 de 25 ... 1165 1165 1175

Moçambique ... 615 615 615

Obrigações

Aguas de Lisboa 5 % ... 5205 5205

Norte de Portugal 5 % ... 1095 1095

União Eléctrica 4 1/2 % ... 1015 1025

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS

DE CREDITO R. do Ouro, 109 - R. da

Prata, 60 - Tel. 30507 End. Teleg. Sabos

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ÀTÉ A ÚLTIMA GOTA



120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

CROMAGEM

Fazemos toda a espécie de trabalhos, pelos processos mais modernos e na melhor oficina de galvanoplastia, bem como zincagem, prateagem, douradura, etc.

Secção a cargo de **António de Jesus**

CROMAGEM ORIENTAL, L. DA

R. MORAIS SOARES, 15-A e 15-B

DE LUTO

D. Elisa Franco de Castro Pinheiro Chagas

Com grande acompanhamento efectuou-se, hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Elisa Franco de Castro Pinheiro Chagas, viúva do prestigioso advogado dr. Mário Pinheiro Chagas. A veneranda senhora era irmã do sr. Frederico Alberto Franco de Castro, a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos pêsames.

José Simões de Carvalho

Na sua residência, Rua da Bica Duarte Belo, 63, 1.º, faleceu o sr. José Simões de Carvalho, de 65 anos, proprietário, natural da Lousã, irmão do sr. Daniel Simões de Carvalho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 16 horas, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Agência «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telet (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sê

Os melhores serviços aos mais baixos preços

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

CRIDA INFIEL—Foi hoje enviada ao tribunal da Boa Hora a servicial Maria dos Santos Brás, que é acusada de ter praticado furtos nas residências dos srs. José Reis e Manuel Borralho, constando de vários objectos, no valor total de 20 mil escudos. Interrogada no Tórel, confessou que tinha por norma empregar-se e demorar nas casas o tempo suficiente para poder praticar os furtos.

RAID NOCTURNO—Esta madrugada foi preso, pela P. S. P., Vasco Gomes Marques, de 35 anos, que assaltou a residência de João Gomes Marques, Rua da Era, 28, r/c, com o propósito de o agredir, para o que ia munido de um varão de ferro.

MAQUINA FURTADA—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Rui da Costa Barros, o «Chorão», Libertário José Costa, o «Dego», e Horácio de Jesus Almeida, o «Milagroso», por terem furtado, no Clube dos 100 - à Hora, uma máquina de escrever, no valor de 9.000\$00.

PRISÃO POR SUSPEITA—Foi preso pela P. S. P., Armando Carmo Antunes, sem profissão, por haver suspeitas de que seja o autor de uma série de furtos praticados nas «cafés» da Baixa, inclusive um furto, momentos antes, praticado num desses «cafés».

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se no sábado, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo, a tradicional festa de despedida dos alunos finalistas do Instituto Industrial. A festa constará de um numero de variedades por alguns artistas da Rádio, seguindo-se baile com a orquestra «Toselli».

As marcações de lugares são feitas pelo telefone 6 2642.

Um avião de Moçambique

aterrou na Portela de Sacavem

Pela primeira vez, aterrou hoje, na Portela de Sacavem, um avião do nosso Império Ultramarino, um bi-motor «Douglas», da divisão de Exploração de Transportes Aéreos de Moçambique, pilotado pelo capitão Borges Delgado, que trazia a bordo, em missão oficial, os srs. António da Novoa Cortés, chefe de secretaria da Repartição do Gabinete do Governo Geral de Moçambique, e Luis Amaro de Oliveira, funcionário do Conselho de Cambios daquela provincia.



Novo notário em Gaia

PORTO, 11—Toma hoje posse na 1.ª Vara Cível do lugar de otário em Vila Nova de Gaia, o sr. dr. Jaime Bernardino Martins Ferreira. A posse devem assistir o sr. dr. Antão Santos da Cunha, chefe do distrito, e várias individualidades desta cidade e de Braga.

Maus amigos

Ernestina de Freitas «manucre», residente em Gaia, na Calçada Nova, 154, queixou-se á Polícia contra o mestre de obras Estevão Lopes, morador na Rua da Cruz, 171, que, valendo-se da circunstancia de ser das relações da queixosa, entrou em sua casa e dali retirou todos os moveis e joias, no valor de 8 contos.

Desastre mortal

Do telhado das obras de ampliação da Porto-Garagem, na Avenida Camilo, caiu, esta tarde, ao começar o trabalho, o operário Inácio de Jesus, morador na Rua Duque de Saldanha, que ali se encontrava ao serviço da firma Abecassis & Irmão.

Transportado ao hospital, chegou ali já morto, pelo que foi depois transferido para o Necrotério.

Homenagem ao gerente do Crédit

Foi homenageado nesta cidade o sr. Manuel Penim, que há mais de 25 anos é funcionário do Banco Crédit Franco-Portugais e que há 2 anos exerce as funções de gerente daquele estabelecimento bancário na Cidade Invicta.

Por iniciativa de uma comissão, que assim quis demonstrar-lhe o apreço em que o tem, realizou-se um banquete de homenagem nas dependências do Banco e a que se associaram muitas outras pessoas de todas as categorias sociais.

Ao banquete assistiram todo o pessoal e algumas dezenas dos principais clientes daquele estabelecimento de crédito.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o procurador Pinto Leite, que falou em nome do pessoal e disse que a obra que Manuel Penim realizou no Porto jamais se poderá esquecer. Foi oferecida ao homenageado uma salva de prata com uma dedicatória.

Em nome dos clientes, falou o sr. Monteiro Pinto, que traçou em breves palavras o que fez Manuel Penim no Porto, entregando ao homenageado uma mensagem em pergaminho, a cores, contendo algumas centenas de assinaturas.

ACABA DE CHEGAR A

NOVA FOCA

Com a fantástica objectiva f.9 fluoretada de grande abertura

O APARELHO FOTOGRAFICO MAIS EXTRAORDINARIO DE 1948, QUE PORTUGAL E O PRIMEIRO PAIS DO MUNDO A RECEBER.

VEJA-O HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

VENDA POR GROSSO

M. Simões Jr. - R. da Conceição, 46. 40. 50-Tel. 3 0306 - Lisboa

José Simões de Carvalho

FALECEU

Daniel Simões de Carvalho, Antónia Simões de Carvalho, Ana da Conceição Simões, Albertina de Jesus Neves e mais família participam o falecimento de seu muito querido e chorado irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Rua da Bica Duarte Belo, 63, 1.º, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

Agência Magno

O Governo americano declara que não mantém intenções agressivas em relação à Rússia e está disposto a negociar com Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

condições mundiais, que é absolutamente compatível com a segurança do povo russo.

Molotov afirma o desejo da Rússia de melhorar as relações com os Estados Unidos

Em 9 de Maio, Molotov recebeu o embaixador norte-americano e em nome do Governo soviético afirmou o desejo de melhorar as relações com os Estados Unidos e declarou que estava pronto a iniciar discussões e resolver as divergências existentes entre os dois países. A esse respeito, a emissora de Moscovo acrescentou: «Simultaneamente, Molotov disse que o Governo soviético considera necessário declarar que não concorda com a afirmação dos Estados Unidos de que a causa do mal-estar natural entre os dois países e a tensão internacional são consequência da política da Rússia na Europa e de influências russas. Quanto às relações da Rússia com os países vizinhos e outros países da Europa, o Governo soviético pode, com satisfação, afirmar que as suas relações têm melhorado desde o fim da guerra. Demonstra-se isso com o facto de se terem concluído acordos entre a Rússia e esses países e que esses acordos incluem assistência mútua e são dirigidos exclusivamente contra uma possível agressão da parte da Alemanha ou dos seus futuros aliados. Ao contrário do que afirmou o embaixador norte-americano em Moscovo, esses acordos não contêm qualquer protocolo secreto. Deve recordar-se que os Estados Unidos da América estão também a prosseguir uma política de reforçar as suas relações com outros países, como por exemplo, com o Canadá, o México e outras Repúblicas da América. E' compreensível que a Rússia procure reforçar as suas relações com os países vizinhos e outros da Europa. A União Soviética continuará esta política.

O Governo dos Estados Unidos explicará o estado pouco satisfatório das relações americano-soviéticas como sendo devido à atitude do Governo soviético quanto ao chamado programa de reconstrução europeia. Se esse programa de reconstrução fosse baseado nas condições normais da cooperação económica internacional, dentro do plano da Organização das Nações Unidas, na base do respeito dos direitos e da soberania nacionais, não haveria motivo para uma atitude negativa da parte da Rússia, tanto mais que a Rússia foi um dos países que economicamente mais sofreram durante a guerra e está extremamente interessada no desenvolvimento da cooperação económica internacional.

O mal-estar foi criado pelas medidas militares tomadas pelos Estados Unidos contra a Rússia

«Ao mesmo tempo, o Governo soviético considera necessário afirmar que a actual situação quanto às relações russo-americanas e as circunstâncias internacionais resultam da política do Governo dos Estados Unidos da América durante os últimos meses. A criação desse mal-estar resultou principalmente das medidas tomadas pelo Governo dos Estados Unidos para desenvolver a rede das suas bases militares, navais e de aviação, incluindo a criação de bases em territórios próximos da Rússia. A Imprensa e alguns altos funcionários da América do Norte declaram abertamente que a criação dessas bases tem como objectivo cercar a Rússia. Essas

medidas não podem ser explicadas pelo interesse de defesa própria. Nem pode passar-se em claro o facto de que a actual atmosfera de relações internacionais é envenenada por toda a espécie de ameaças belicosas contra a Rússia, ameaças que partem de determinados círculos políticos intimamente ligados com o Governo dos Estados Unidos. Pelo contrário, o Governo soviético prossegue uma firme política de paz em relação aos Estados Unidos da América e outros Estados e não tem estabelecido bases militares e nunca se permitiu fazer quaisquer ameaças. Além disso, firmou-se uma aliança militar dos países do Ocidente, incluindo a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, embora os tratados de assistência mútua entre a Rússia e as potências orientais da Europa e com a Grã-Bretanha e a França tenham apenas o objectivo de evitar a agressão por parte da Alemanha, e não há quaisquer intenções belicosas contra os países aliados. A aliança militar que foi firmada entre as cinco potências ocidentais não pode ser considerada apenas contra a Alemanha mas também contra qualquer outro Estado, aliás aliado na segunda guerra mundial. Além disso, não pode esquecer-se que a criação da aliança militar ocidental foi possível apenas graças ao apoio do Governo dos Estados Unidos da América. E' evidente que a aliança militar das cinco potências ocidentais não pode considerar-se um tratado defensivo.

As relações comerciais entre os dois países reflectem o carácter pouco amigável da política dos Estados Unidos para com a Rússia

«O carácter pouco amigável da política dos Estados Unidos para com a Rússia também se reflecte na esfera do comércio russo-americano. No acordo comercial concluído entre os nossos dois países, o Governo dos Estados Unidos comprometeu-se a manter a exportação de mercadorias da América do Norte para a União Soviética sem que essas exportações fossem sujeitas a regulamentos ou formalidades restritivas. Contudo, essa disposição do tratado é ignorada pelo Governo norte-americano, a despeito da circunstância da União Soviética conscienciosamente cumprir as suas obrigações. O Governo dos Estados Unidos declara agora que não mantém intenções agressivas contra a Rússia e manifesta a esperança de que seja possível encontrar uma forma de restabelecer relações racionais e boas entre os nossos dois países, diminuindo radicalmente a tensão existente. O Governo soviético recebe com entusiasmo esta declaração dos Estados Unidos, porque sempre prosseguiu numa política de paz e cooperação para com os Estados Unidos da América e essa política encontrou sempre a aprovação e o apoio unânime dos povos da União Soviética. O Governo de Washington declara que pretende também de futuro prosseguir igualmente nessa política. O Governo soviético também manifesta a esperança de que seja possível encontrar uma forma de remover as divergências existentes e estabelecer entre os nossos países as melhores relações, de forma

a corresponderem ao interesse dos nossos povos, reforçando a paz universal».

O general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, prometeu transmitir a nota do Governo russo ao Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos.—(R.).

Espalhou-se por todo o Mundo uma vaga de alívio e satisfação

LONDRES, 11.—Espalhou-se por todo o Mundo uma vaga de alívio e satisfação, logo que a Imprensa e a rádio divulgaram a notícia dramática da emissora de Moscovo de que a Rússia concordara em iniciar discussões com os Estados Unidos acerca das actuais divergências. A rádio de Moscovo anunciou que o general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, entregou uma proposta americana para negociações directas com a Rússia no dia 4 de Maio. Em 9 de Maio, Molotov recebeu o general Bedell Smith e disse-lhe que o Governo russo adoptara uma atitude positiva em face do desejo dos Estados Unidos de melhorar as relações entre os dois países e estava de acordo com a proposta de iniciar discussões e solucionar as divergências existentes.

Dentro de poucas horas, os correspondentes na Reuter informavam da reacção satisfatória em todo o Mundo, embora nos círculos políticos esse sentimento de alívio seja acompanhado duma certa reserva acerca das probabilidades das duas maiores potências chegarem a bom entendimento. Na Alemanha, a subita perspectiva de conversações russo-americanas provocou visível alívio tanto entre a população alemã como entre os funcionários e militares das potências de ocupação já sujeitos a «guerra de nervos». Todos reconhecem em Berlim que se abriu a primeira válvula de segurança nesta atmosfera de tensão perigosa.

Em Paris, a notícia da resposta russa chegou muito tarde para comentários oficiais ou artigos de fundo, mas nas esferas políticas consultadas manifesta-se o sentimento de uma nova esperança, temperada contudo com uma certa cautela. Ignora-se até que ponto a União Soviética está disposta a avançar.

Em Washington, o senador Alben Barkley, da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, declarou ao correspondente da Reuter: «Tenho a esperança que isto indica uma modificação substancial na política russa. A primeira vista, é um indicio magnífico, visto que os russos se opuseram abertamente ao programa de ressurgimento europeu e agora estão dispostos a discutir as nossas divergências». Não se conhecem as reacções na Casa Branca ou no Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(Reuter).

Em Londres manifestou-se um sentimento de imenso alívio

LONDRES, 11.—Logo que constou que a Rússia concordara com a proposta dos Estados Unidos para se iniciarem discussões a fim de resolver as divergências entre os dois países, manifestou-se um sentimento de imenso alívio em Londres. Esta reac-

ção espontânea revela o receio geral de uma nova guerra, que predominou nas ultimas semanas, principalmente depois do debate de política externa na Camara dos Comuns.

Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, já afirmara perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes o seu propósito a respeito das relações com a Rússia. No seu discurso, evidenciou o desejo da América de assegurar um acordo com a Rússia por meios diplomáticos e afirmou que a política externa da Rússia se baseava actualmente numa concepção errónea dos objectivos das potências ocidentais. Foi esta a circunstância que provocou a proposta de Marshall.

Quando a notícia foi recebida em Londres ignorava-se se a Grã-Bretanha foi previamente consultada acerca da diligência de Washington. Ignora-se também a amplitude das negociações russo-americanas. E' possível que as discussões incluam as divergências russo-americanas em Berlim, na Coreia e no Médio Oriente. Nos círculos políticos de Londres afirma-se que a proposta de Georges Marshall foi inspirada pela circunstância de reconhecer que a crise de Berlim se agrava dia a dia e pode levar a uma situação de corte de relações. Em certas esferas de Londres reconhecem-se as dificuldades em conseguir um alinhamento de interesses entre Moscovo e Washington.—(Reuter).

Reserva nos círculos oficiais da Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Nos círculos oficiais britânicos há grande reserva acerca da notícia de que vão ser discutidas entre representantes da Rússia e dos Estados Unidos as divergências que existem entre os dois países sobre política externa. Esta atitude contrasta com o sentimento de alívio manifestado pelo publico em geral. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico revelou que a Grã-Bretanha não foi informada da diligência norte-americana junto de Moscovo, em 4 de Maio, acrescentando que recebera instruções para não fazer comentários ao caso.

Nos círculos diplomáticos de Londres atribui-se esta reserva oficial à preocupação sobre as discussões russo-americanas, que podem demorar consideravelmente qualquer resolução em Londres sobre o futuro da Alemanha. Também se receia que o Governo dos Estados Unidos se encontre numa posição desvantajosa nessas conversações. Frisa-se que o resultado da conferência de Londres sobre a Alemanha depende essencialmente duma decisão quanto à criação de um governo da Alemanha Ocidental, mesmo contra a vontade da Rússia. Assim, as decisões de Londres têm de ser adiadas até que se concluem as conversações entre Moscovo e Washington. Entretanto, declara-se que não há qualquer indicação de que os Estados Unidos pelo facto de terem enviado a sua nota ao governo de Moscovo pretendam modificar a sua política quanto à Europa Ocidental.—(Reuter).

Não se sabe ainda a data nem o local da reunião dos representantes americanos e russos

WASHINGTON, 11.—Nos círculos diplomáticos americanos manifesta-se certa reserva acerca das novas negociações russo-soviéticas. Nada consta ainda sobre a data ou local da reunião dos representantes dos dois países. A atitude do embaixador norte-americano em Moscovo, segundo se presume, foi tomada devido a ordens expressas do ministro dos Negócios Estrangeiros, George Marshall, com plena aprovação do presidente Truman. Os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros que normalmente tratam do assunto da Rússia declaram não ter tido conhecimento desta decisão do ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano.—(R.).

ÚLTIMA HORA

BOX

A sessão do Coliseu em que Guilherme Martins de fronta Rafael da Silva realiza-se HOJE, nada tendo a ver com outra sessão anunciada para o mesmo fim e local diferente.

ORGANIZAÇÕES PARIS-LISBOA

A's Senhoras

Os melhores padrões das sedas

"ALTEX"

encontram-se na

CASA MAX

193-D, R. D. ESTEFANIA, 193-F

Rouxinol

Largo da Biblioteca, 19

Dentaduras sem câmara de ar
Rua da Prata, 267-1.º

OS MELHORES COLCHÔES DE ARAME

E os únicos que duram uma vida inteira

FIGUEIREDO

CASA FUNDADA EM 1864

215 - RUA DA PRATA - 217